



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
COMISSÃO SETORIAL DE AVALIAÇÃO



CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO
INSTITUCIONAL – CSHNB/UFPI, ANO BASE 2020-
2021



PICOS – 2022

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ

REITOR

Gildásio Guedes Fernandes

VICE-REITOR

Viriato Campelo

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO

Luís Carlos Sales

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO

Evangelina da Silva Sousa

PRÓ-REITORA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

Ana Beatriz Sousa Gomes

PRÓ-REITOR DE PESQUISA

Luiz de Sousa Santos Júnior

PRÓ-REITOR DE PÓS-GRADUAÇÃO

Regilda Saraiva dos Reis Moreira Araújo

PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO E CULTURA

Deborah Dettmam Matos

PRÓ-REITORA DE ASSUNTOS ESTUDANTIS E COMUNITÁRIOS

Acrísio de Miranda Sampaio

SUPERINTENDÊNCIA DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Superintendente

Jaclason Machado Veras

ÓRGÃOS RESPONSÁVEIS PELO PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO

vinculados à PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E

ORÇAMENTO:

DIRETORIA DE GOVERNANÇA

Cleania de Sales Silva

PROCURADORIA INSTITUCIONAL (PI)

Edna Maria Magalhães do Nascimento

**COMISSÃO SETORIAL DO *CAMPUS* SENADOR
HELVIDIO NUNES DE BARROS**

MEMBROS DA COMISSÃO SETORIAL	
Patricia da Cunha Gonzaga Silva	Coordenadora
Ticiania Maria Lúcio de Amorim	Titular (Docente)
Thially Braga Gonçalves	Suplente (Docente)
Otatiana de Sousa Franco	Titular (Técnico)
Anderson Henrique Miranda da Silva	Suplente (Técnico)
Antônio Lázaro Ribeiro Lima	Titular (Discente)
Patricia dos Santos Sousa	Suplente (Discente)
Fernando Barros Silva	Titular (Sociedade Civil)

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
INTRODUÇÃO	6
METODOLOGIA	8
DESENVOLVIMENTO	9
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	9
Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação	9
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	11
Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional	11
Dimensão 3 – Responsabilidade Social	13
EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS	19
Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão	19
Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade	30
Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes	33
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	36
Dimensão 5: Políticas de Pessoal	36
Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição	41
Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira	43
EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA	45
Dimensão 7: Infraestrutura Física	45
CONSIDERAÇÕES FINAIS	58

APRESENTAÇÃO

A Comissão Setorial de Avaliação do *Campus* Senador Helvidio Nunes de Barros contempla representantes docentes, técnico-administrativos, discentes e representantes da sociedade civil.

Esta comissão tem o propósito de avaliar e acompanhar o desenvolvimento institucional da UFPI subsidiada pela aplicação de instrumentos de coleta de dados com base nas dez dimensões do SINAES, retratando, desta forma, a situação desta IES.

Nesta perspectiva, este relatório objetiva apresentar e divulgar junto à comunidade acadêmica do CSHNB/UFPI os resultados da autoavaliação, ano base 2020-2021, e indicar atividades que promovam a melhoria dos indicadores e o crescimento no nível educacional no SINAES, apresentadas no PDI de forma a compor a visão do cenário educacional da UFPI, focalizando, de forma especial, os resultados positivos, as dificuldades e os esforços colocados pelo desafio de ampliar a sua atuação acadêmica.

INTRODUÇÃO

O *Campus* Senador Helvídio Nunes de Barros da Universidade Federal do Piauí (UFPI) localizado na cidade de Picos, é um dos setores que compõem a atual estrutura da universidade, contando com 11 (onze) cursos de graduação regulares presenciais; 04 (quatro) cursos de pós-graduação *lato sensu*. Conforme pode ser visualizado no Quadro 1.

Quadro 1 – Cursos do CSHNB/UFPI.

Nº	Graduação – 3155
01	BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO
02	LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS
03	LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO DO CAMPO/Ciências da Natureza
04	BACHARELADO EM ENFERMAGEM
05	LICENCIATURA EM HISTÓRIA
06	LICENCIATURA EM LETRAS
07	LICENCIATURA EM MATEMÁTICA
08	BACHARELADO EM MEDICINA
09	BACHARELADO EM NUTRIÇÃO
10	LICENCIATURA EM PEDAGOGIA
11	BACHARELADO EM SISTEMAS DE INFORMAÇÃO
Nº	Pós-graduação – 202
01	BIOLOGIA DO SEMIÁRIDO
02	ENSINO DE CIÊNCIAS DA NATUREZA
03	MATEMÁTICA
04	SAÚDE COLETIVA

Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Ao todo foram 3.622 (três mil, seiscentos e vinte e dois) membros inseridos no espaço amostral, estando aptos a participar da Avaliação Institucional. Porém, apenas 1.248 (um mil, duzentos e quarenta e oito) membros responderam ao questionário avaliativo, sendo contabilizados 1.048 (um mil e quarenta e oito) estudantes de graduação, 63 (sessenta e três) estudantes de pós- graduação, 100 (cem) docentes, 18 (dezoito) gestores e 19 (dezenove) técnico-administrativos.

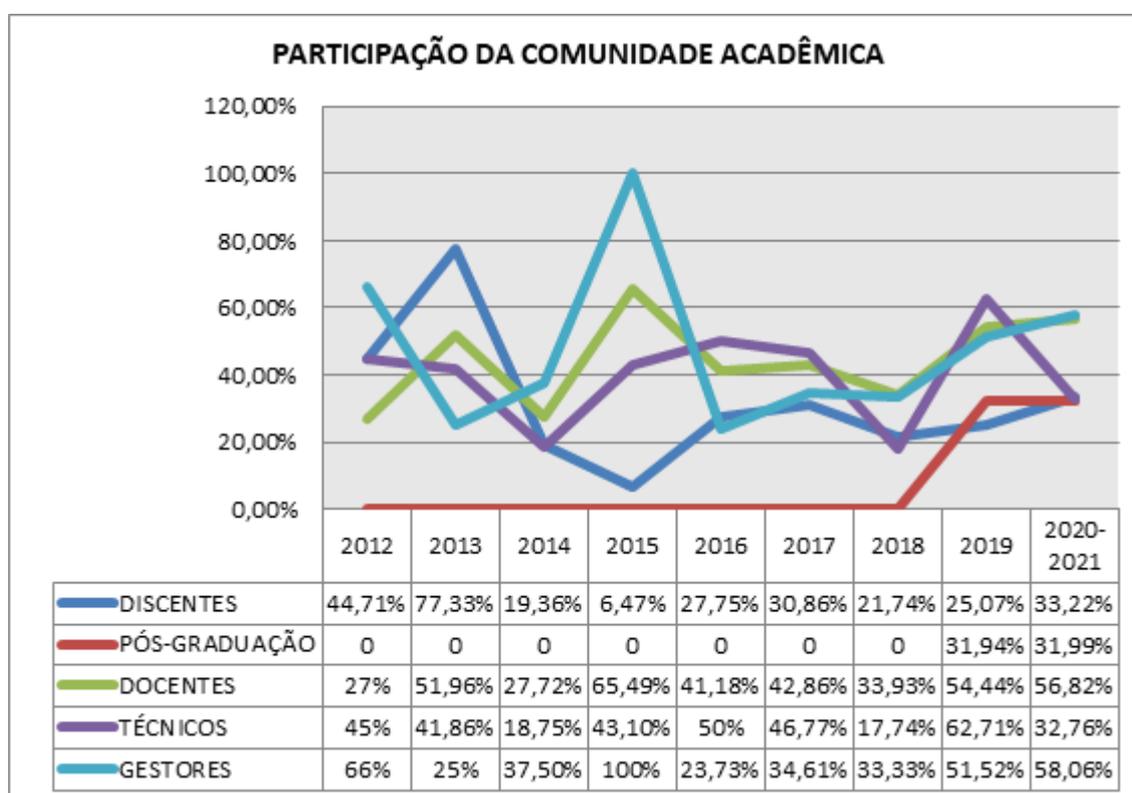
Cada segmento citado acima será considerado uma categoria, e de cada uma delas houve apenas um percentual que respondeu, não sendo possível integralizar 100% (cem por cento) de participação.

Quadro 2 – Áreas consultadas na avaliação institucional.

SEGMENTOS	PARTICIPAÇÃO
Discentes graduação	33,22%
Discentes pós-graduação	31,99%
Docentes	56,82%
Técnicos-administrativos	32,76%
Gestores	58,06%

Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Gráfico 01 – Comparativo de participação da comunidade acadêmica nas autoavaliações referente ao período de 2012 à 2021 da CPA/CSA da UFPI.



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Observamos que houve aumento na maioria dos segmentos na participação da avaliação em relação ao ano anterior, exceto a participação dos técnicos-administrativos, que caiu consideravelmente, de 62,71% para 32,76%.

A Comissão Setorial de Avaliação elaborou este relatório, estando em conformidade com a NOTA TÉCNICA INEP/DAES/CONAES nº 065, para apresentar os dados obtidos pela avaliação.

METODOLOGIA

O processo de autoavaliação do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros, da Universidade Federal do Piauí foi desenvolvido sob aplicação de questionários destinados às categorias discentes da graduação e da pós-graduação, docentes, técnico-administrativos e gestores, por meio do sistema SIGAA, durante o período de 18/10/2021 à 19/11/2021. Em sequência, o Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) da UFPI repassou os dados, em percentual, separados por categorias e perguntas dos questionários. Os dados foram compilados e apresentados em forma de gráficos.

Os questionários aplicados foram previamente elaborados para que pudessem abranger as 10 (dez) dimensões e que fosse o máximo possível similar entre as categorias, com o objetivo de obter dados comparativos entre as perspectivas de discentes, docentes, técnicos e gestores. Mas as diferenças entre as vivências e experiências dentro da universidade foram também contempladas através da oferta de espaço oferecido para recolhimento de sugestões por meio de texto.

DESENVOLVIMENTO

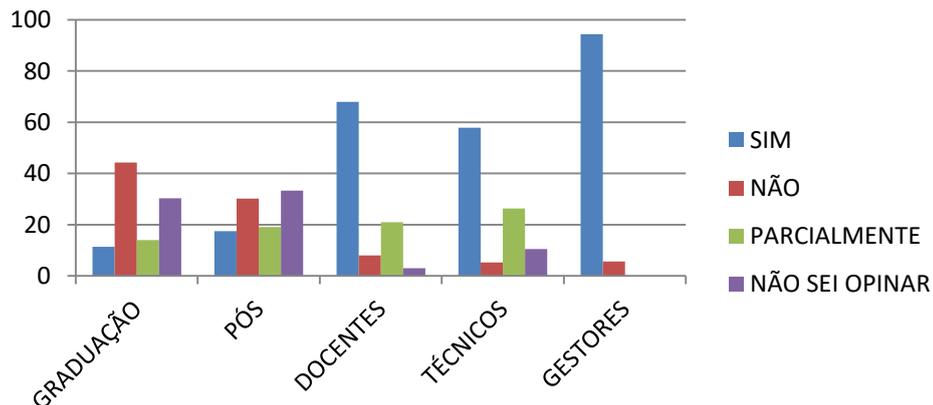
EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Dimensão 8 – Planejamento e Avaliação

A dimensão 8 avalia se há coerência entre o planejamento e a avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional com o estabelecido em documentos oficiais, tais como: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Gráfico 02 - Conhecimento sobre a CPA

Você tem conhecimento da existência e funcionamento da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO (CPA), responsável pela avaliação interna da UFPI?

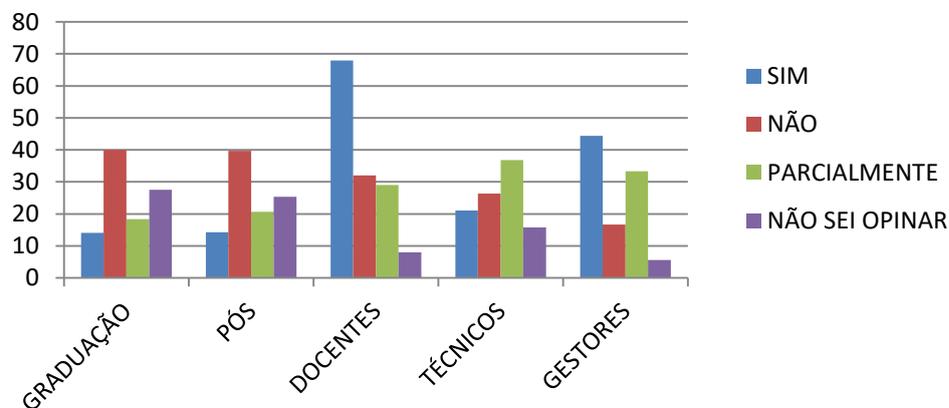


	GRADUAÇÃO	PÓS	DOCENTES	TÉCNICOS	GESTORES
SIM	11,4	17,46	68	57,89	94,4
NÃO	44,27	30,16	8	5,26	5,56
PARCIALMENTE	13,93	19,05	21	26,32	0
NÃO SEI OPINAR	30,34	33,33	3	10,53	0

Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Gráfico 03 - Conhecimento sobre os resultados da CPA

Você tem conhecimento da utilização dos resultados da avaliação interna da UFPI no planejamento Institucional (PDI) e na gestão?



	GRADUAÇÃO	PÓS	DOCENTES	TÉCNICOS	GESTORES
SIM	14,12	14,29	68,00	21,05	44,40
NÃO	39,98	39,68	32,00	26,32	16,67
PARCIALMENTE	18,32	20,63	29,00	36,84	33,33
NÃO SEI OPINAR	27,58	25,40	8,00	15,79	5,56

Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Identificamos que houve uma redução significativa entre todos os segmentos acerca do conhecimento sobre a Comissão Própria de Avaliação e em relação à utilização dos resultados no Planejamento Institucional. Somente para o grupo “Docentes” verificou-se um aumento de 22% no relato de conhecimento sobre a utilização dos resultados. Entre todos os grupos da universidade, temos um grande desafio, uma vez que a grande maioria ainda desconhece o funcionamento da CPA, seus resultados e a utilização destes no planejamento institucional e isso pode ser atribuível ao período pandêmico em que não foram desenvolvidas ações de divulgação sobre a CPA e a avaliação institucional.

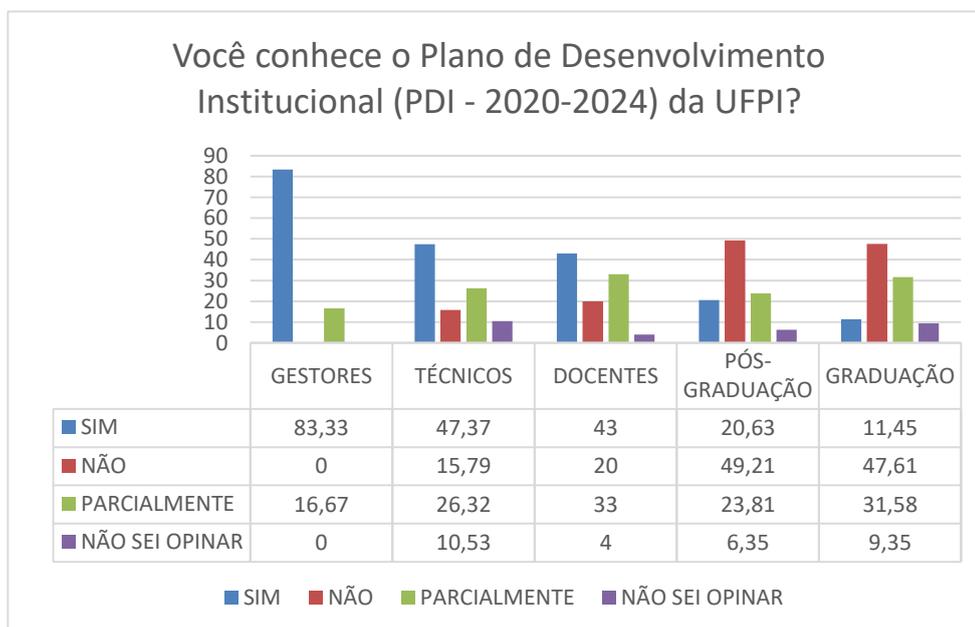
EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Dimensão 1 – Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Missão: “propiciar a elaboração, sistematização e socialização do conhecimento filosófico, científico, artístico e tecnológico permanentemente adequado ao saber contemporâneo e à realidade social, formando recursos que contribuam para o desenvolvimento econômico, político, social e cultural local, regional e nacional” (UFPI/PDI – 2010-2014, p. 28).

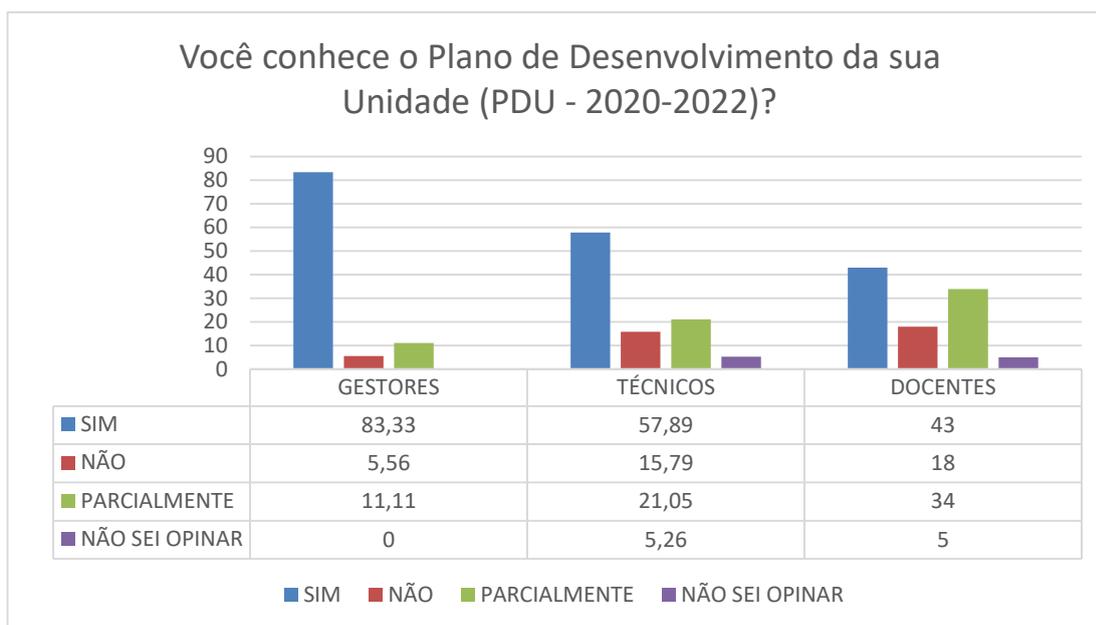
A dimensão 1 trata da Missão e do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da UFPI, aprovado pela Resolução nº 20/2020 – CONSUN, em 29 de junho de 2020, refere-se aos anos de 2020 a 2024, e apresenta a missão da UFPI de acordo com o Estatuto da Universidade, aprovado pelo Decreto n. 9.235, de 15 de dezembro de 2017.

Gráfico 04 - Conhecimento acerca do Plano de Desenvolvimento Institucional



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

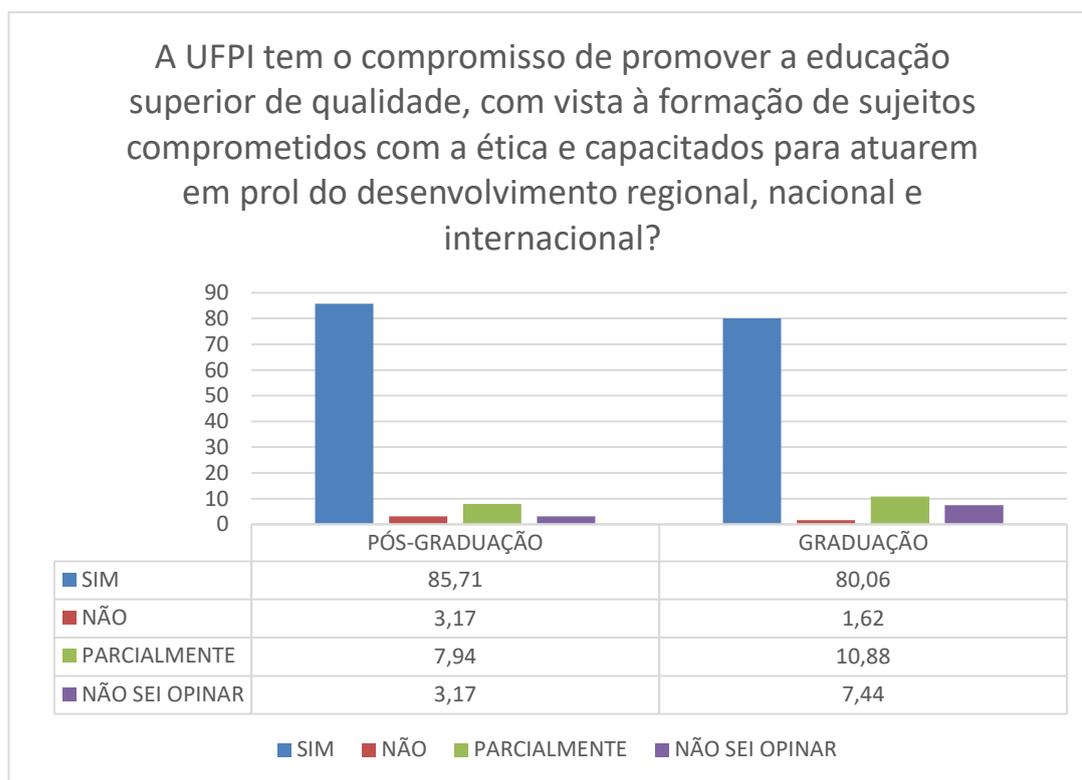
Gráfico 05 - Conhecimento sobre Plano de Desenvolvimento da Unidade



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Os dados relacionados ao conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU) da UFPI apresentaram resultados semelhantes quando observadas as respostas de gestores, técnicos e docentes. Pode-se observar que esses grupos afirmaram conhecer os documentos, entretanto, quando analisados os dados de discentes, pós-graduação e graduação, o resultado mostra que a maioria, em ambos os grupos, não conhecem o PDI. Esses resultados são semelhantes aos obtidos na última avaliação (2019), indicando ser necessária uma apresentação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para estes grupos.

Gráfico 06 – Compromisso na promoção de educação superior de qualidade



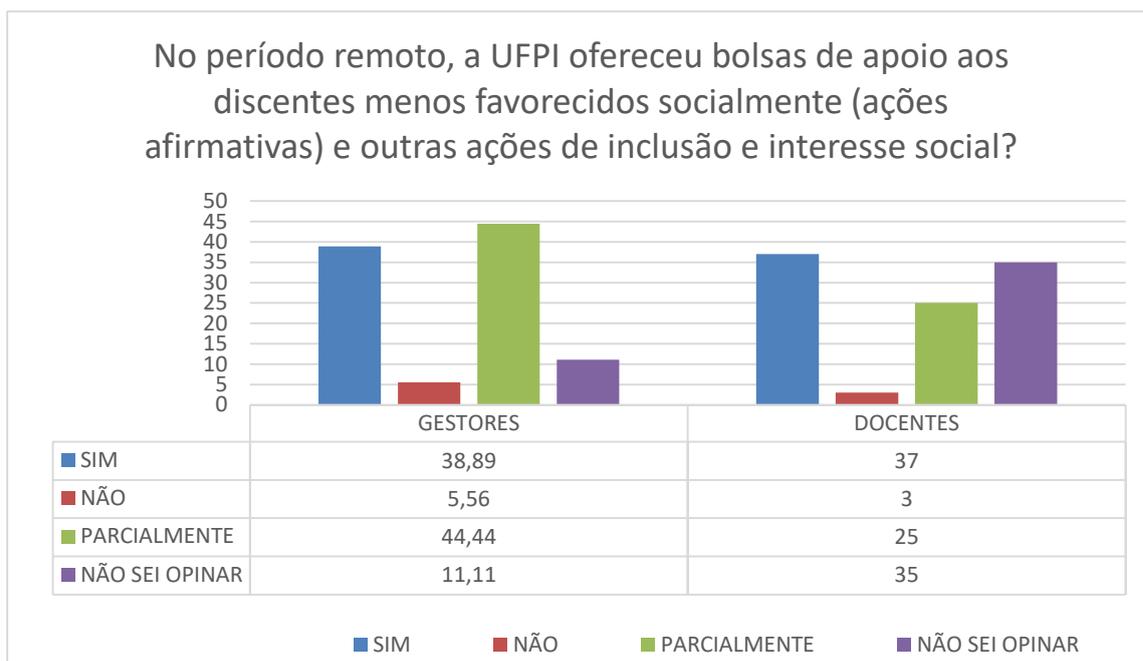
Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Os dados representados no gráfico 06, relacionados à análise da qualidade do ensino superior da UFPI, discentes de graduação e pós-graduação responderam de forma positiva, em que foi assinalado “sim” em aproximadamente 80% das respostas.

Dimensão 3 – Responsabilidade Social

Nesta dimensão se busca identificar a contribuição da Instituição em relação à inclusão social, sobretudo as ações realizadas no sentido de incluir e prestar assistência a setores ou grupos sociais discriminados e/ou subrepresentados no interior de cada segmento da comunidade universitária.

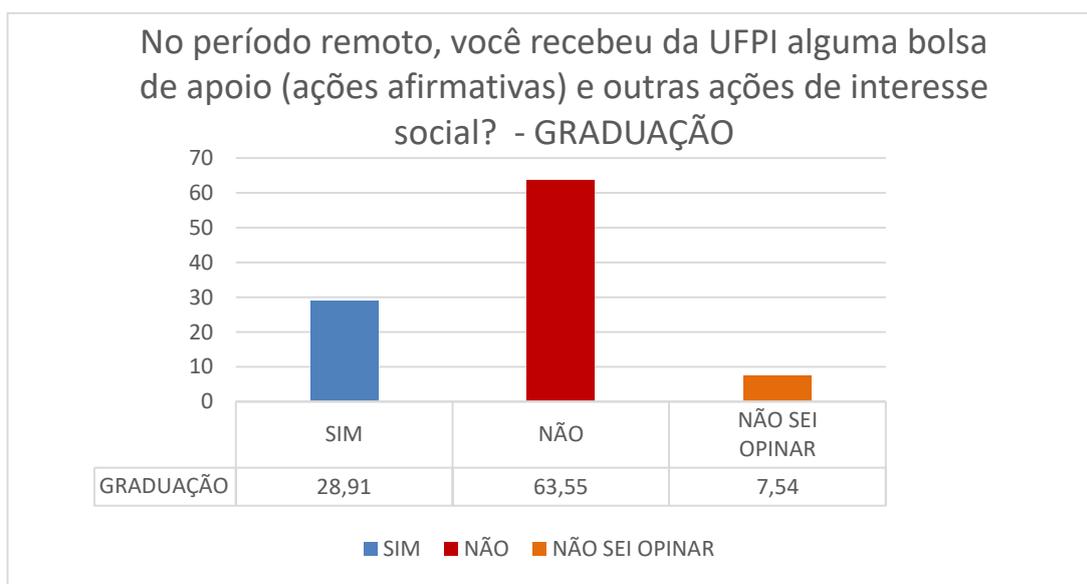
Gráfico 07 - Disponibilidade de bolsas de apoio aos discentes



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

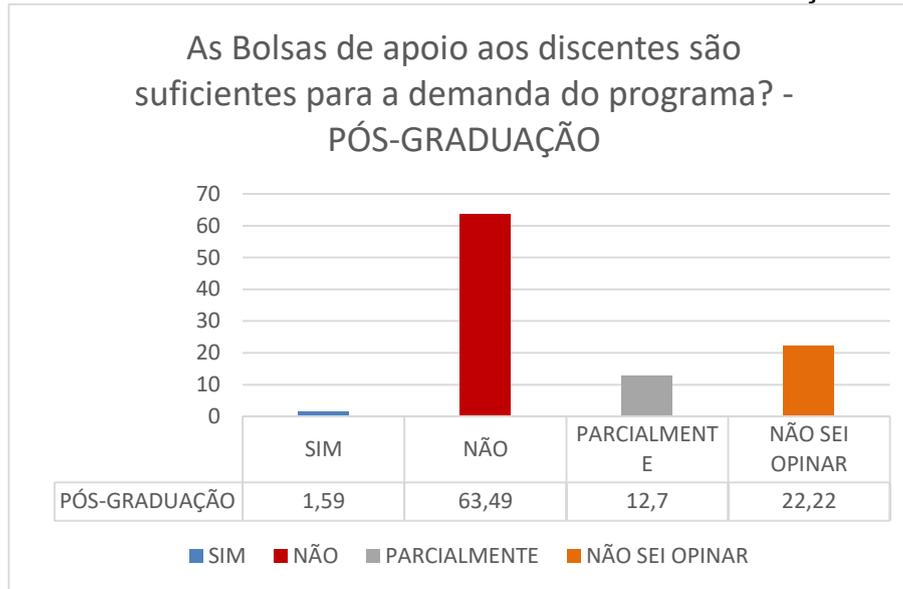
Quando analisados os dados referentes ao conhecimento de gestores e docentes sobre a disponibilidade de bolsas aos discentes no período remoto, os dados mostram que a maioria dos gestores assinalou “parcialmente”, enquanto os docentes responderam “sim” e “não sei opinar”, majoritariamente.

Gráfico 08 – Recebimento de bolsas de apoio - Graduação.



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Gráfico 09 – Recebimento de bolsas – Pós-Graduação

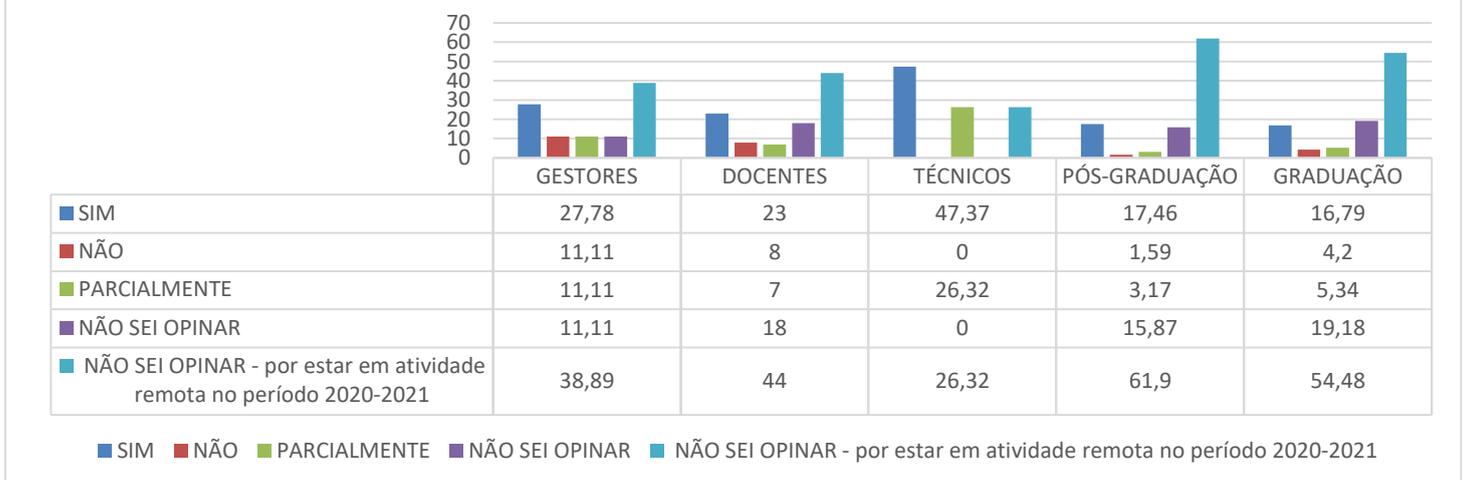


Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Um número expressivo de discentes de graduação responderam que não receberam bolsas de apoio (ações afirmativas) ou outras ações sociais, durante o período remoto. Esse número supera em mais de duas vezes a quantidade de discentes que foram contemplados com algum tipo de auxílio da UFPI. Esses dados foram semelhantes aos coletados para discentes de pós-graduação, que afirmaram, em sua maioria, que a quantidade de bolsas é insuficiente.

Gráfico 10 - Condições satisfatórias de acessibilidade e estacionamento demarcado.

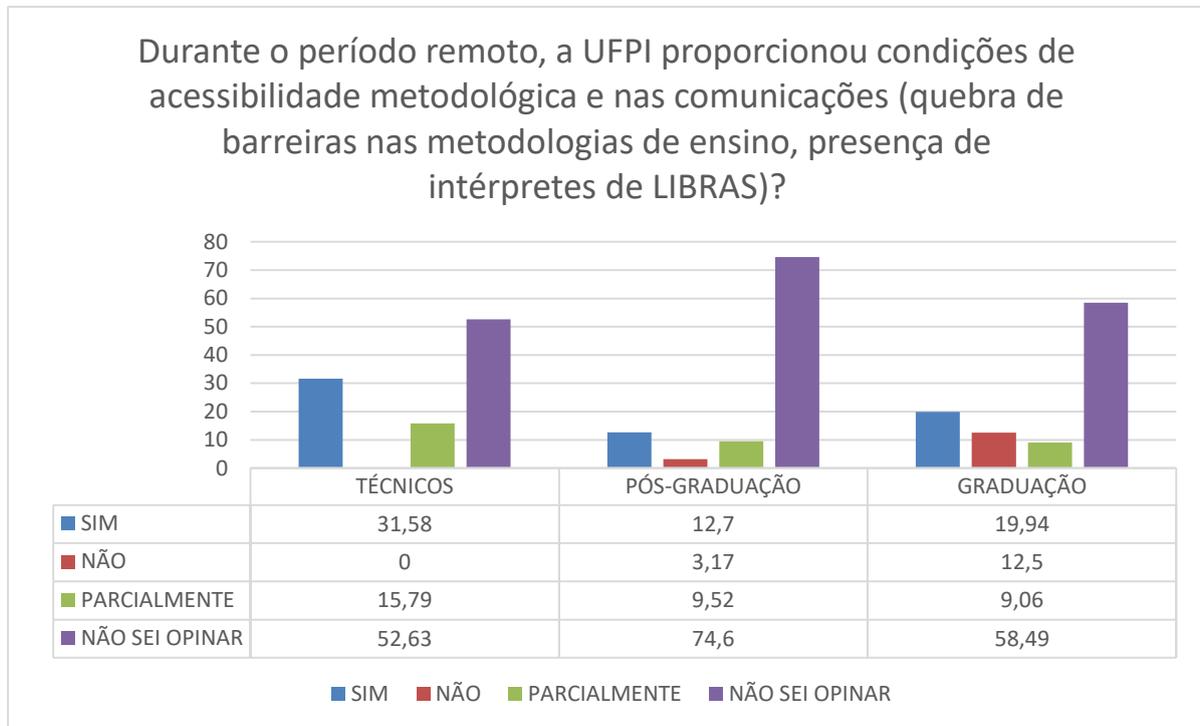
Durante o período remoto, a UFPI proporcionou condições de acessibilidade arquitetônica (rampas, banheiros adaptados, telefones e bebedouros em altura compatível e estacionamento demarcado para pessoas com deficiência)?



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

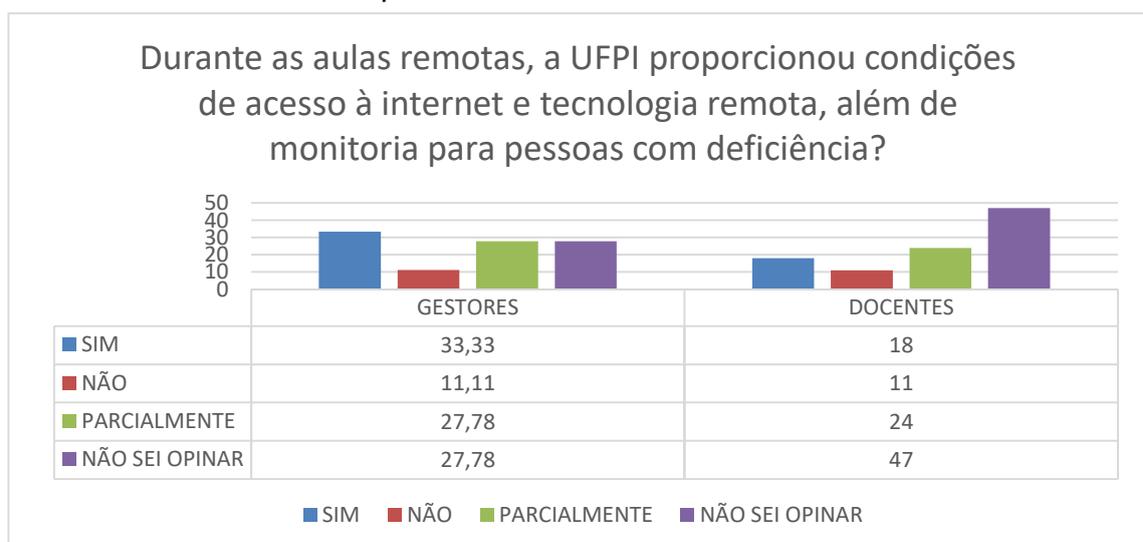
As respostas relacionadas à acessibilidade foram “não sei opinar por estar em atividade remota”, em sua maioria e para a maior parte dos segmentos. O grupo que engloba os técnicos respondeu “sim”, majoritariamente, além de também ter destaque “parcialmente” e “não sei opinar por estar em atividade remota”.

Gráfico 11 - Condições de acessibilidade metodológica e de comunicações



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Gráfico 12 - Condições de acesso à internet/tecnologia remota e monitoria para pessoas com deficiência

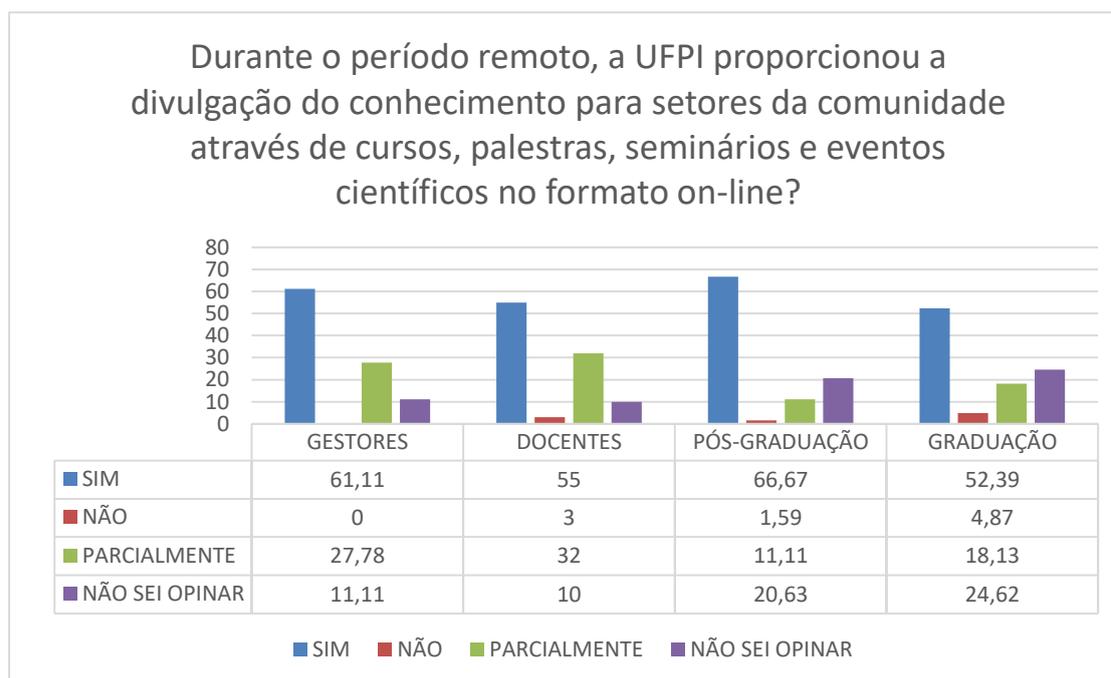


Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Quanto à disponibilidade de condições de acessibilidade metodológica e nas comunicações (quebra de barreiras nas metodologias de ensino, presença de intérpretes de LIBRAS), técnicos, discentes de graduação e discentes de pós-graduação assinalaram respostas semelhantes, tendo sido indicado, em sua maioria, a resposta “não sei opinar/desconheço”.

Para gestores e docentes, a UFPI proporcionou condições de acesso à internet, entretanto, a maioria dos docentes assinalaram “não sei opinar”, neste quesito.

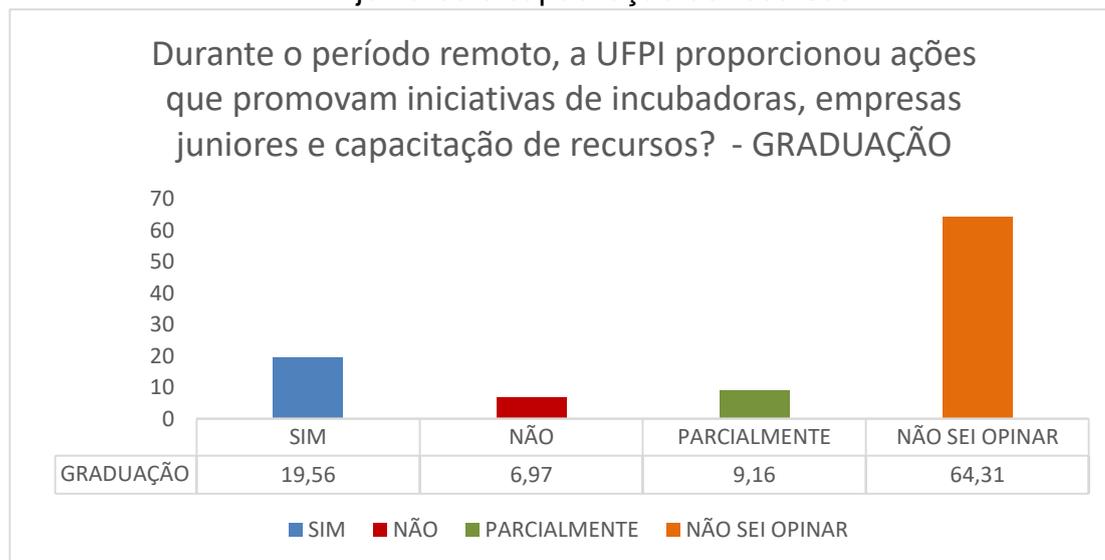
Gráfico 13 - Divulgação do conhecimento científico.



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

A maioria dos segmentos avaliaram que a instituição ofereceu condições satisfatórias de acessibilidade e divulgação do conhecimento científico por intervenção de eventos ofertados também à comunidade externa, no formato on-line.

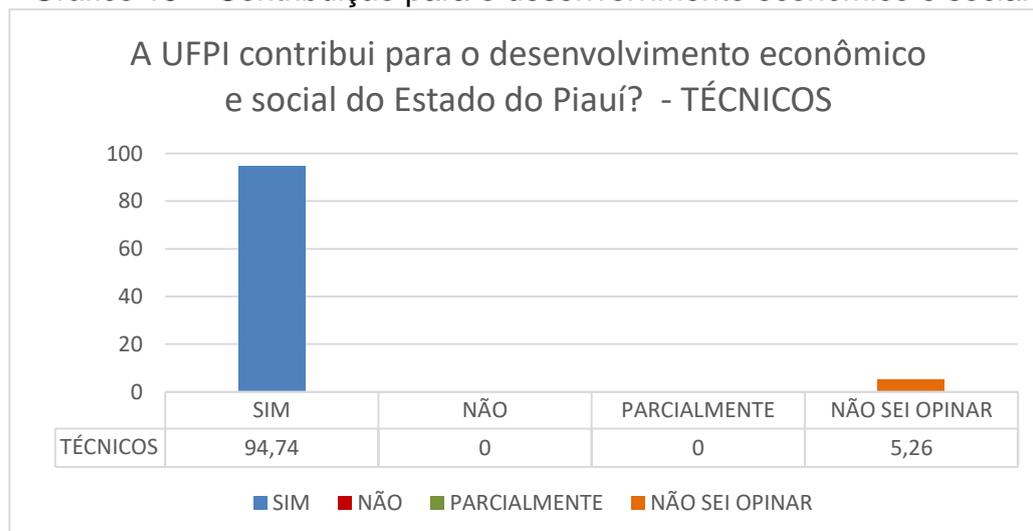
Gráfico 14 – Conhecimento de ações de iniciativas de incubadoras, empresas juniores e capacitação de recursos



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Para os discentes de graduação, diferente dos resultados obtidos na avaliação de 2019, onde foi observado um maior número de respostas “sim”, em 2021 foi observado um aumento de respostas “não sei opinar/desconheço”, ultrapassando mais de três vezes os números de respostas positivas para o quesito relacionado à promoção de incubadoras, empresas juniores e capacitação de recursos pela UFPI.

Gráfico 15 – Contribuição para o desenvolvimento econômico e social



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Para o grupo de técnico-administrativos, a UFPI contribuiu para o desenvolvimento econômico e social do Estado do Piauí, tendo sido a resposta predominante para este quesito. É importante ressaltar que ainda foram registradas respostas (pouco mais de 5%) relacionadas ao desconhecimento do desempenho da universidade neste quesito.

EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

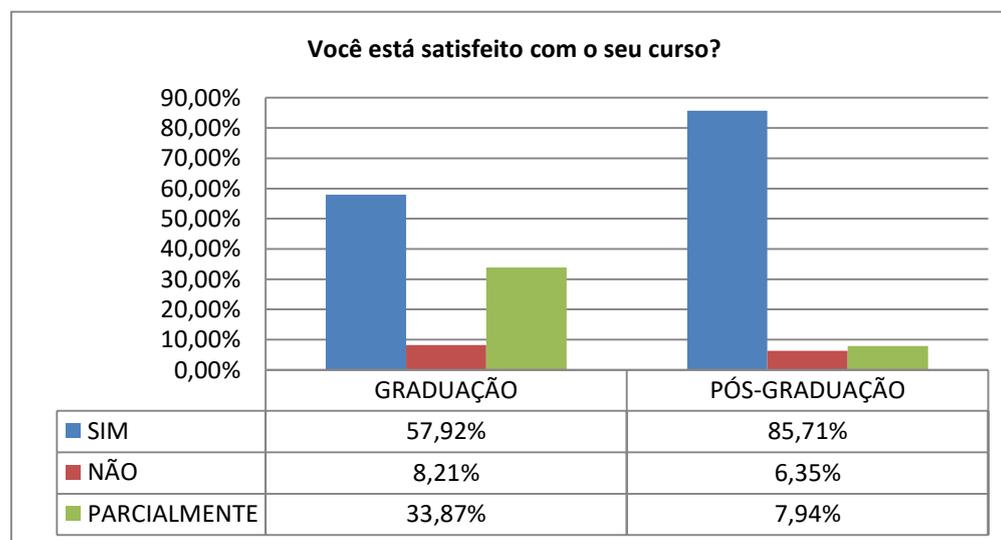
Esta dimensão avalia as normas de operacionalização, o currículo, a organização e as práticas pedagógicas, o apoio ao estudante, às inovações didático-pedagógicas e o uso de novas tecnologias, além de procedimentos para estímulo à produção acadêmica, à iniciação acadêmica e científica (pesquisa, monitoria, por exemplo) e às bolsas de pesquisa e extensão.

Destacam-se como atividades de extensão: projetos de extensão, eventos científicos, estágios não obrigatórios com participação e/ou retorno direto à comunidade civil.

Assim, a UFPI desenvolve suas políticas de ensino de graduação, pesquisa e extensão, no sentido de democratizar e garantir a qualidade em consonância com as políticas nacionais para o ensino superior e com seu PDI.

As análises foram agrupadas de acordo com a temática abordada ou com os assuntos que se complementam dentro da mesma dimensão.

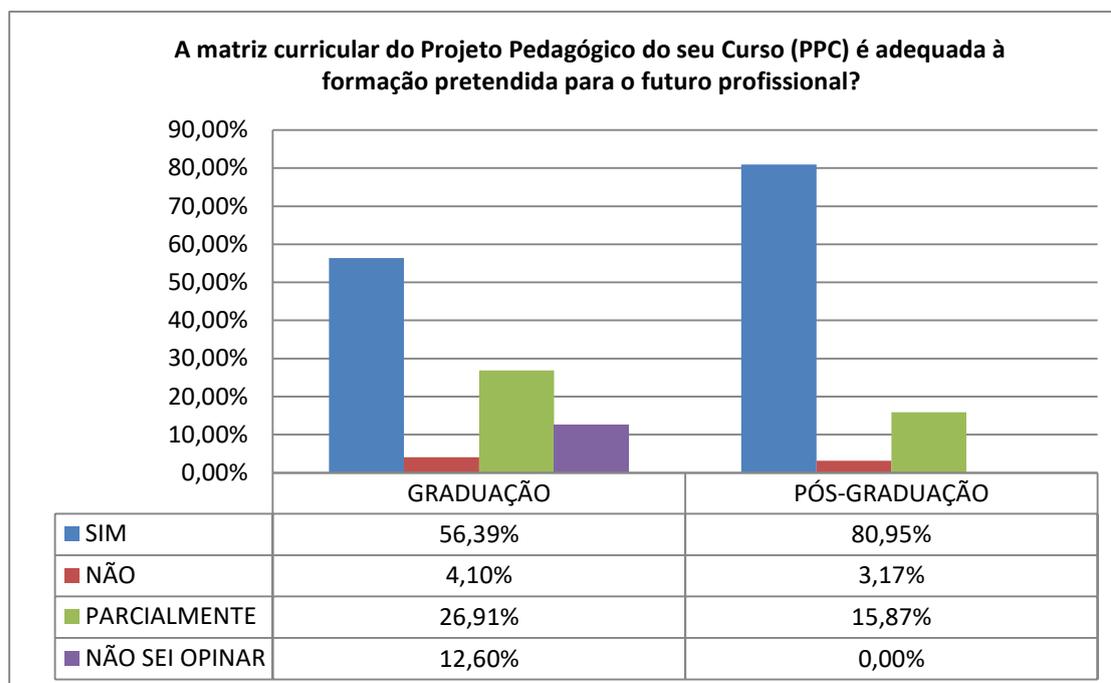
Gráfico 16 – Grau de satisfação com o curso



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

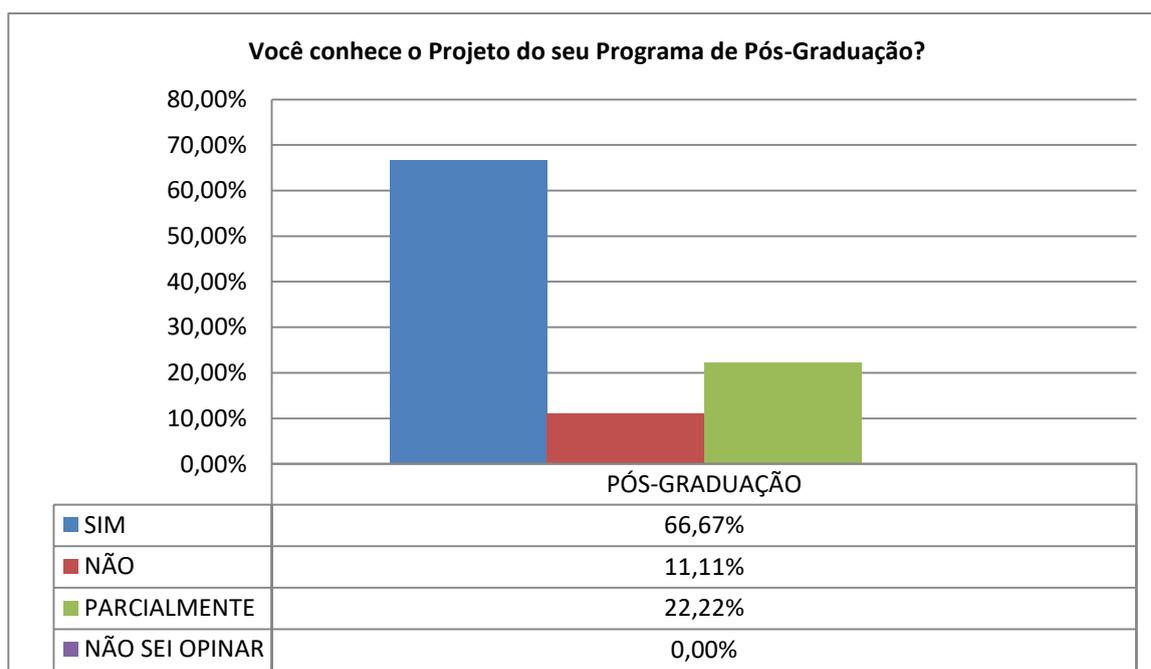
A partir da análise do gráfico acima, comparado aos dados do último relatório, constata-se a permanência da satisfação dos discentes com o curso em percentual acima de 57% da amostra entre os alunos da graduação e observa-se um aumento no percentual de satisfação entre os discentes da pós-graduação, ultrapassando os 85%.

Gráfico 17 – Adequação da matriz curricular à formação profissional



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

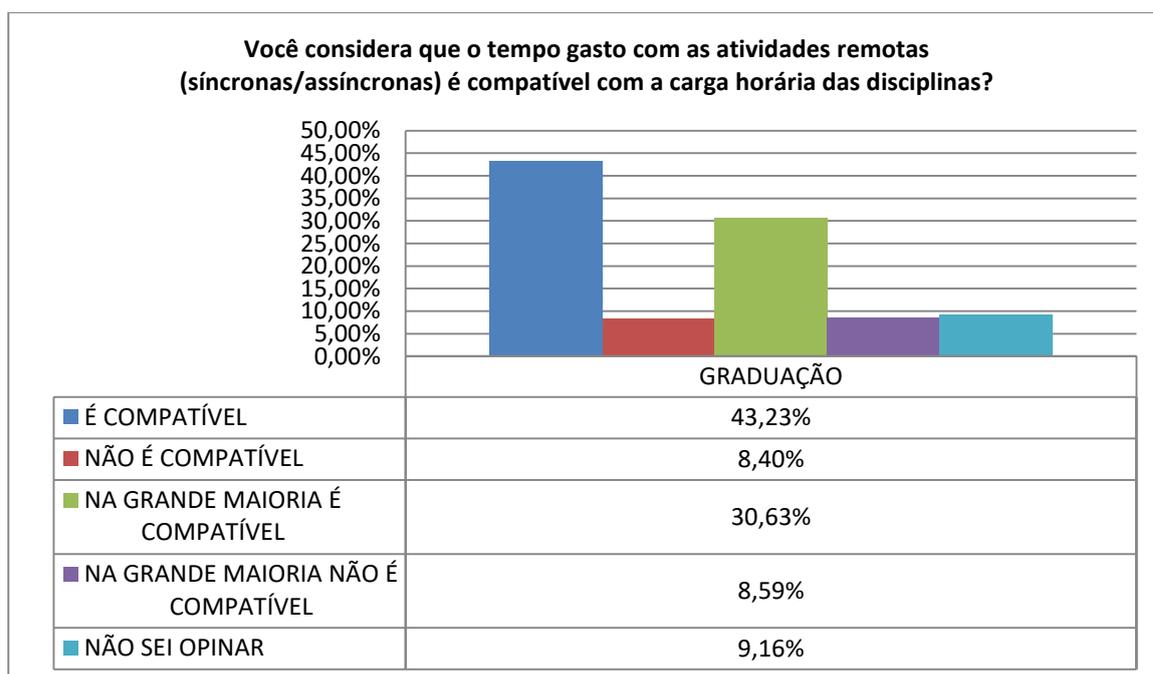
Gráfico 18 – Conhecimento do Projeto do Programa de Pós-Graduação



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Quanto a análise da matriz curricular ser adequada à formação profissional futura, constatou-se uma elevação no percentual quanto à adequação positiva da matriz em ambos os grupos pesquisados, comparado à consulta de 2019, ultrapassando os 80% entre os discentes da pós-graduação, que afirmam também conhecer o projeto do seu Programa de Pós-Graduação.

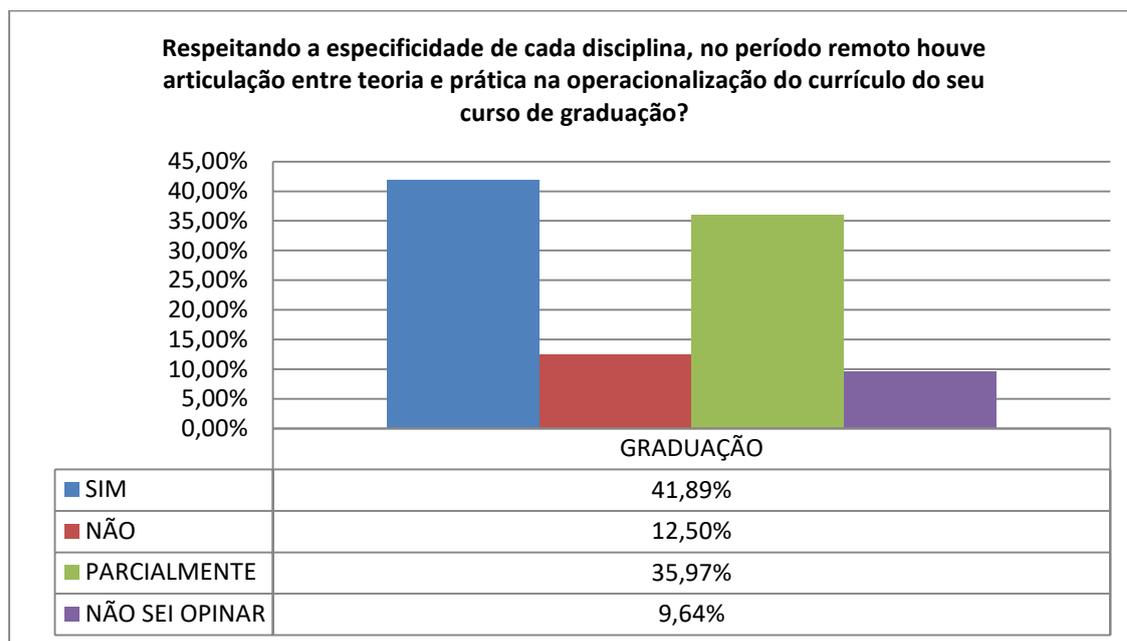
Gráfico 19 – Compatibilidade entre atividades remotas e a carga horária das disciplinas



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

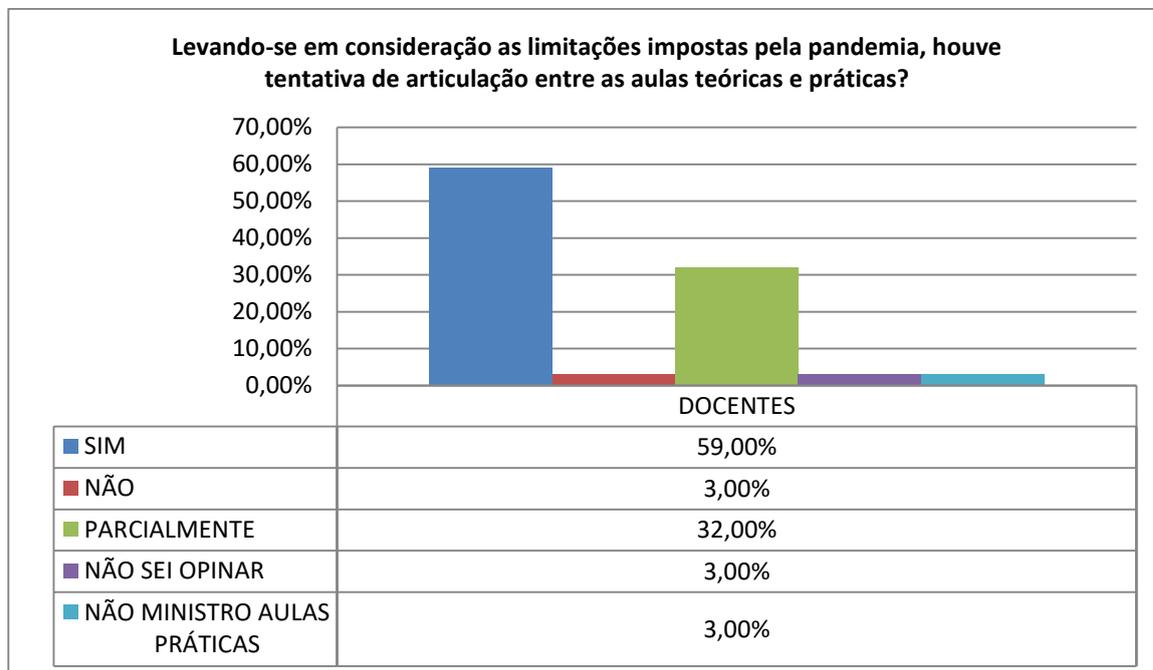
Segundo os discentes da graduação, o tempo gasto com as atividades remotas está compatível ou compatível na grande maioria com a carga horária das disciplinas, sendo o grau de aprovação de 43,23% para compatível, e 30,63% considerando a grande maioria das atividades, compatível, correspondendo a um valor de acima de 73% de aprovação pelo público pesquisado.

Gráfico 20 – Articulação entre teoria e prática na operacionalização do currículo do seu curso (Discentes de Graduação)



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

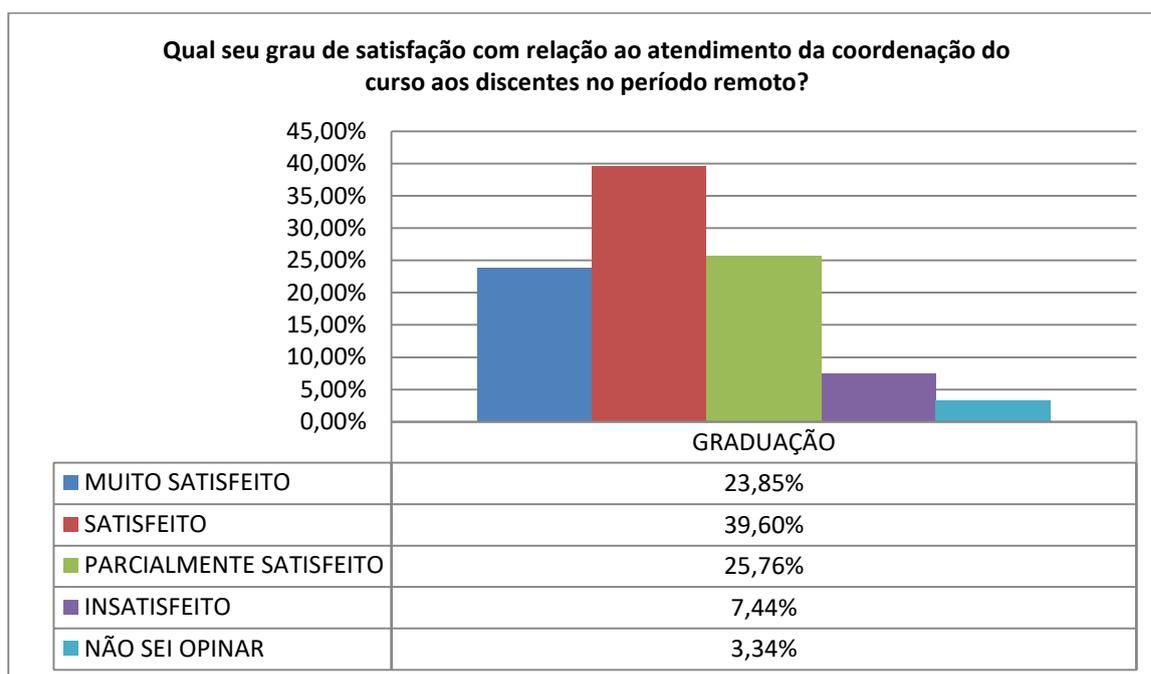
Gráfico 21 – Articulação entre aulas teóricas e práticas na operacionalização do currículo docente (Docentes)



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

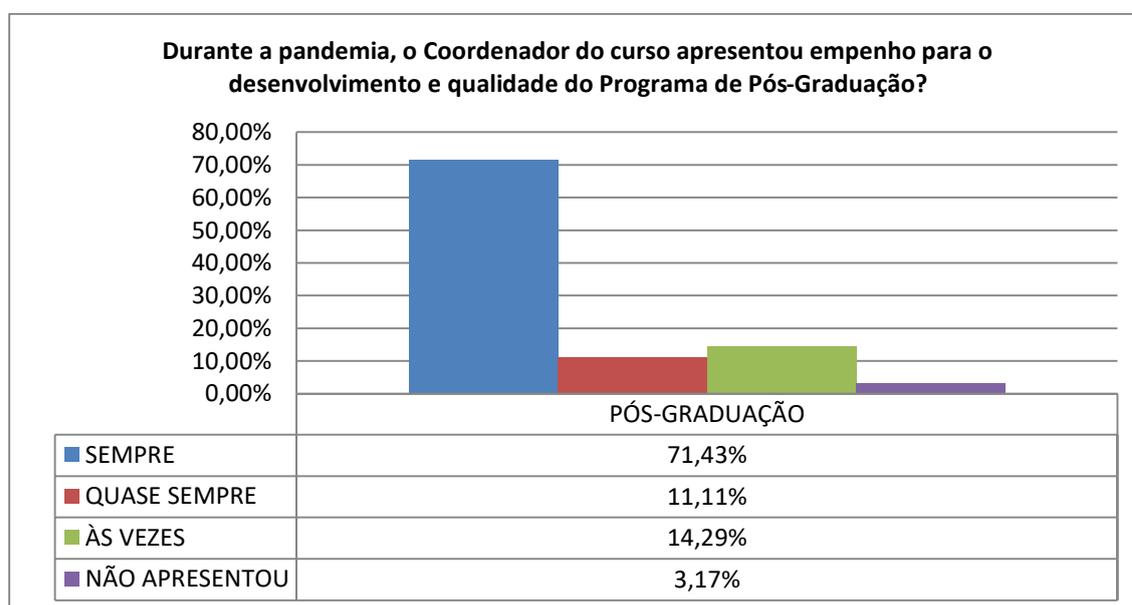
Para a maioria dos discentes da graduação e docentes houve uma articulação entre teoria e prática durante o período remoto, sendo constatada uma redução nesse percentual se comparado aos índices do ano anterior.

Gráfico 22 – Grau de satisfação com o atendimento da Coordenação



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Gráfico 23 – Empenho do coordenador de curso com relação ao desenvolvimento e qualidade da Pós-Graduação

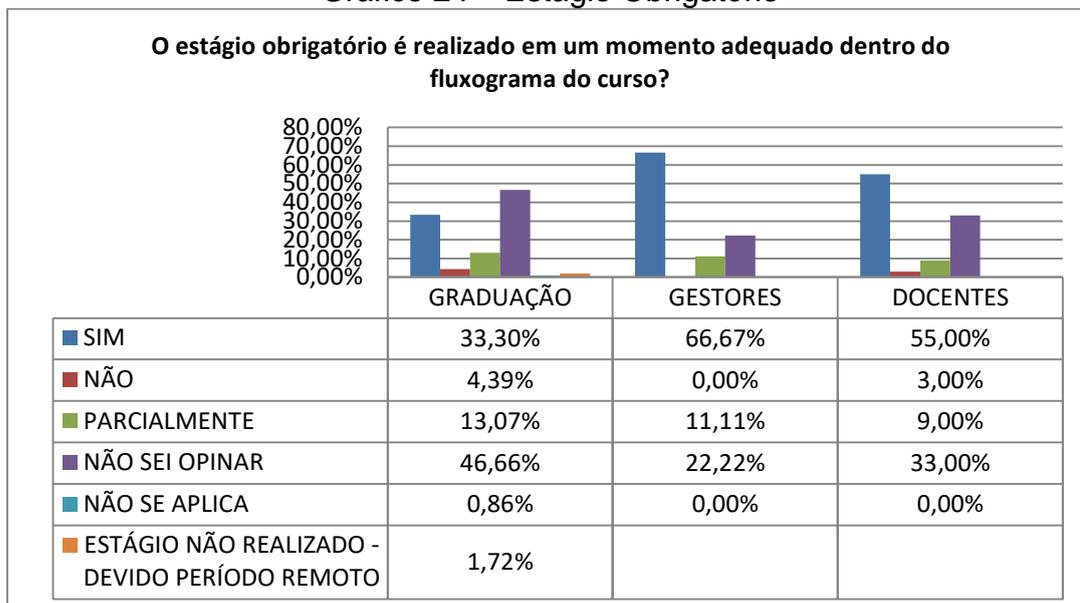


Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Os discentes da graduação assinalaram como muito satisfeito ou satisfeito o atendimento realizado pela coordenação do curso durante o período remoto, mantendo o percentual acima dos 60%. Para os discentes da Pós-graduação, o coordenador apresentou sempre ou quase sempre o empenho para o desenvolvimento e qualidade do Programa de Pós-Graduação, com percentual

acima de 82%, mantendo os índices do ano anterior.

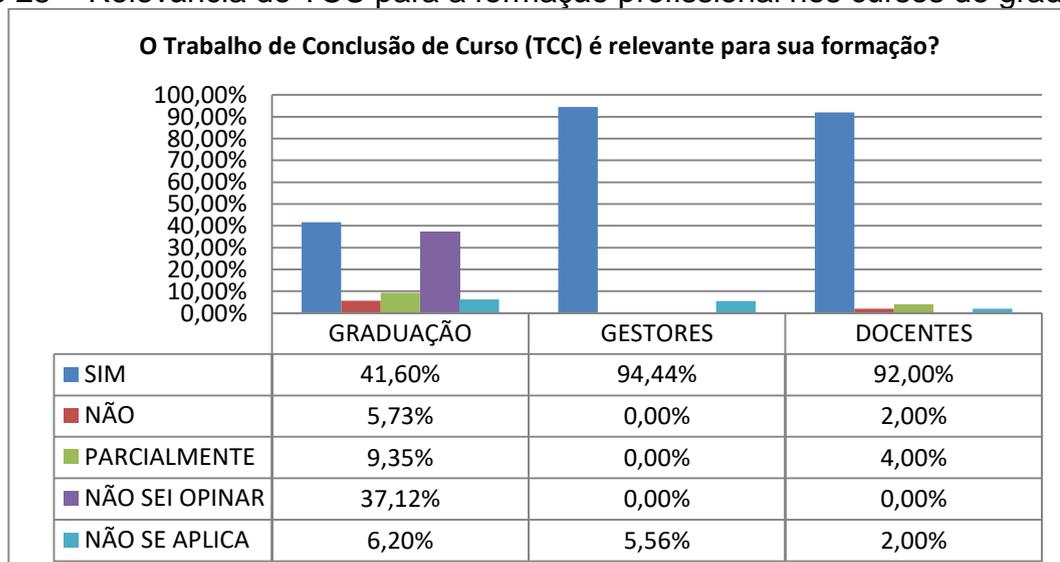
Gráfico 24 – Estágio Obrigatório



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

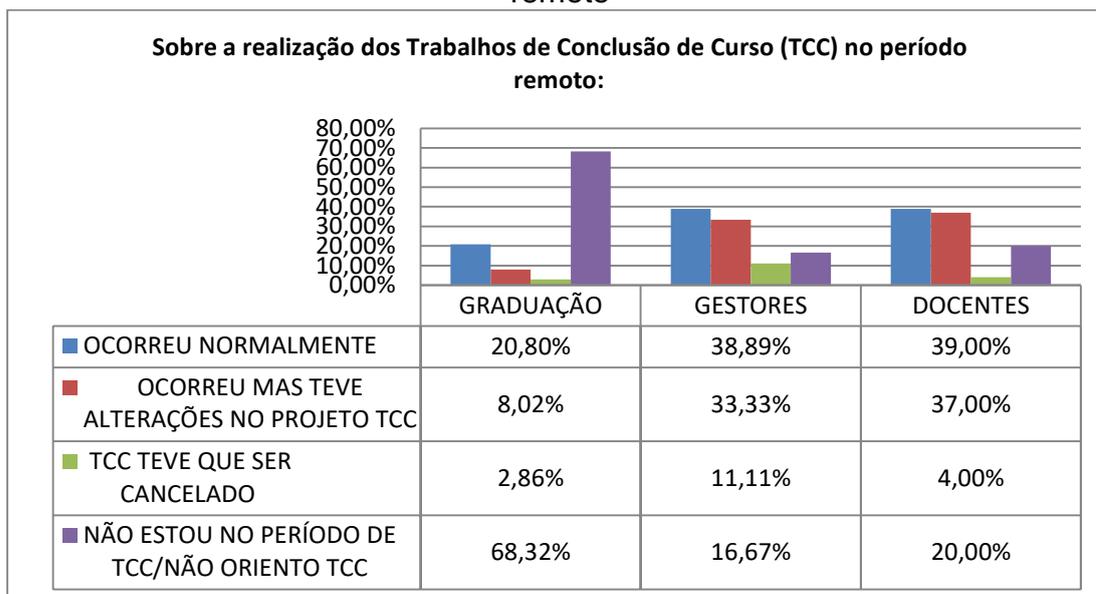
Em relação ao estágio obrigatório e sua realização dentro do fluxograma do curso, houve um aumento em torno de 46% no índice comparado ao ano anterior para os discentes da graduação que preferiram não opinar sobre a análise do momento adequado, certamente por não estarem no período do estágio. Mas, em sua maioria, as categorias consultadas afirmaram que o estágio obrigatório acontece em momento adequado dentro do fluxograma do curso.

Gráfico 25 – Relevância do TCC para a formação profissional nos cursos de graduação



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

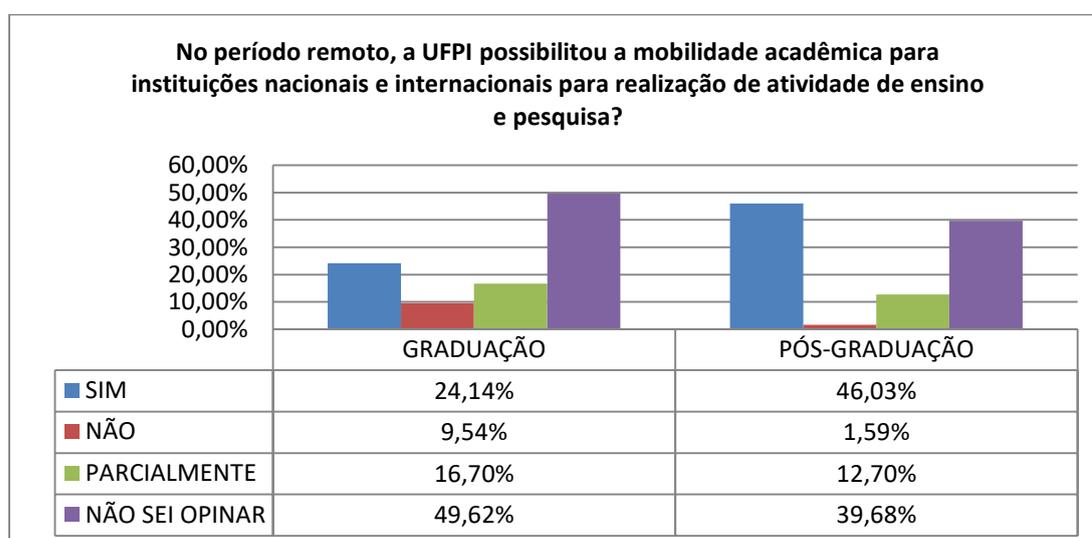
Gráfico 26 – Análise da realização dos Trabalhos de Conclusão do curso durante o período remoto



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Quanto à relevância do TCC na formação do discente, apenas 41,60% dos graduandos reconhecem essa importância. Entre os gestores e docentes esse percentual está acima de 90%. Em relação à realização do TCC no período remoto, os segmentos informaram que ele ocorreu normalmente ou ocorreu com alterações no projeto do TCC, com percentual acima de 70% do público pesquisado, exceto para os discentes da graduação, que informam não está no período do TCC, em percentual acima de 68%.

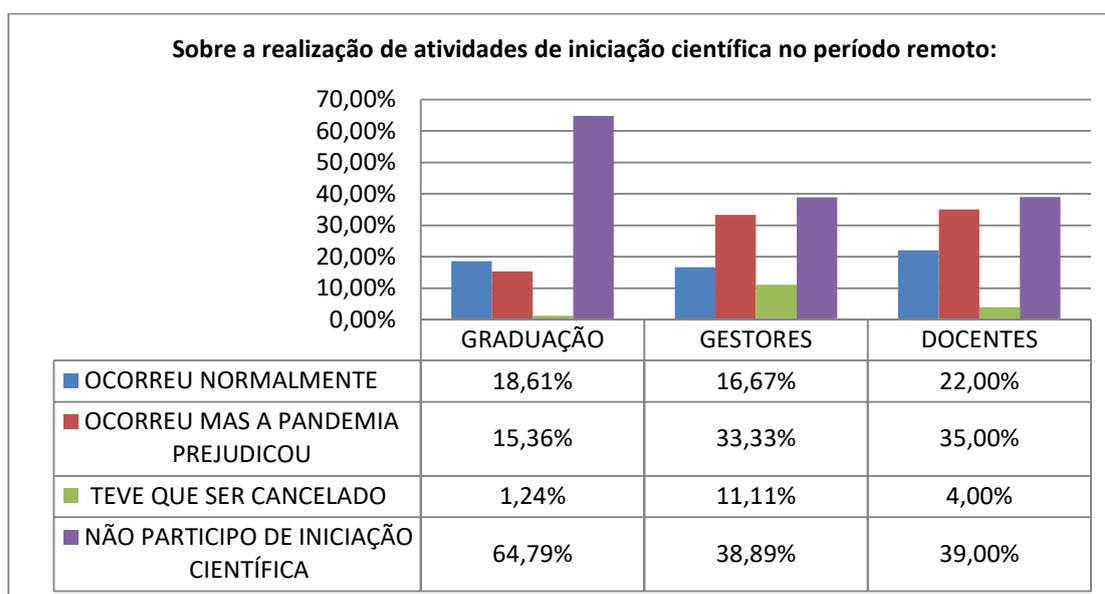
Gráfico 27 – Mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais para realização de atividade de ensino e pesquisa



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

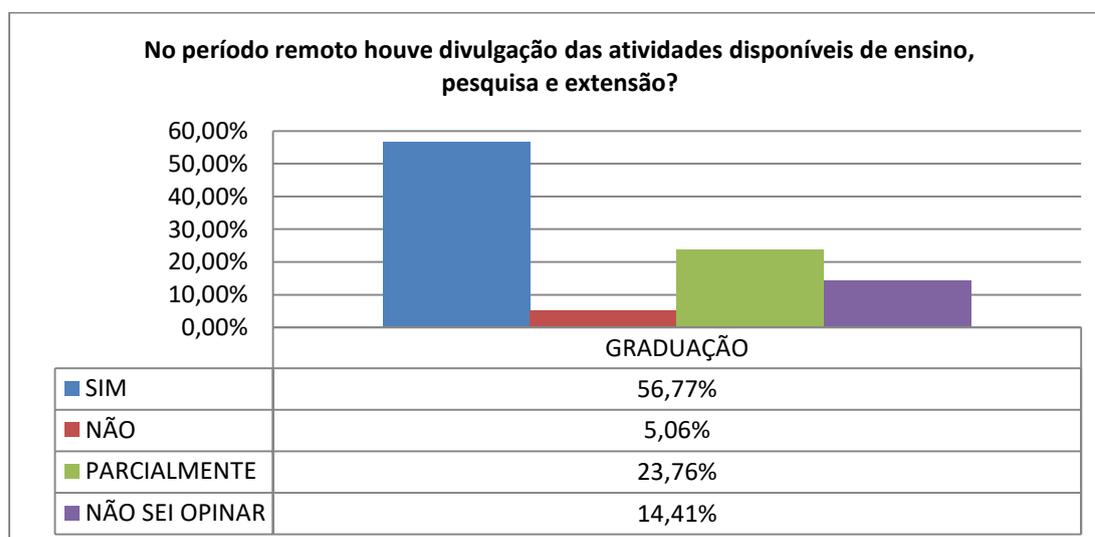
Em relação à possibilidade de mobilidade acadêmica para instituições nacionais e internacionais durante o período remoto, observa-se um aumento no índice de respostas “não sei opinar” em relação ao ano anterior, provavelmente em virtude do contexto da pandemia. Mas o percentual se mantém positivo, em torno de 40% entre os discentes consultados.

Gráfico 28 – Realização de atividades de iniciação científica no período remoto



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

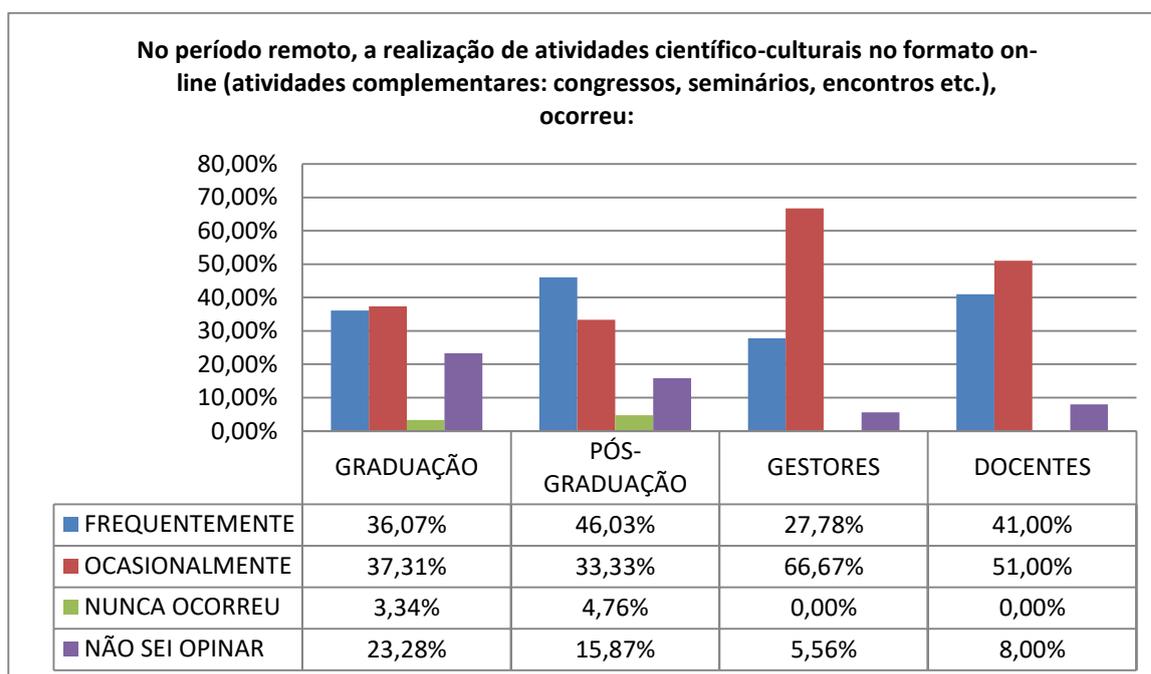
Gráfico 29 – Divulgação de atividades de ensino, pesquisa e extensão durante o período remoto



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Avaliando a realização de atividades de iniciação científica no período remoto, observa-se um alto índice de concentração entre as categorias consultadas que afirmam não participarem de iniciação científica. Para os gestores e docentes os eventos ocorreram, mas foram prejudicados pela pandemia. Na visão dos discentes os eventos ocorreram normalmente (18%) e houve a divulgação das atividades disponíveis de ensino, pesquisa e extensão.

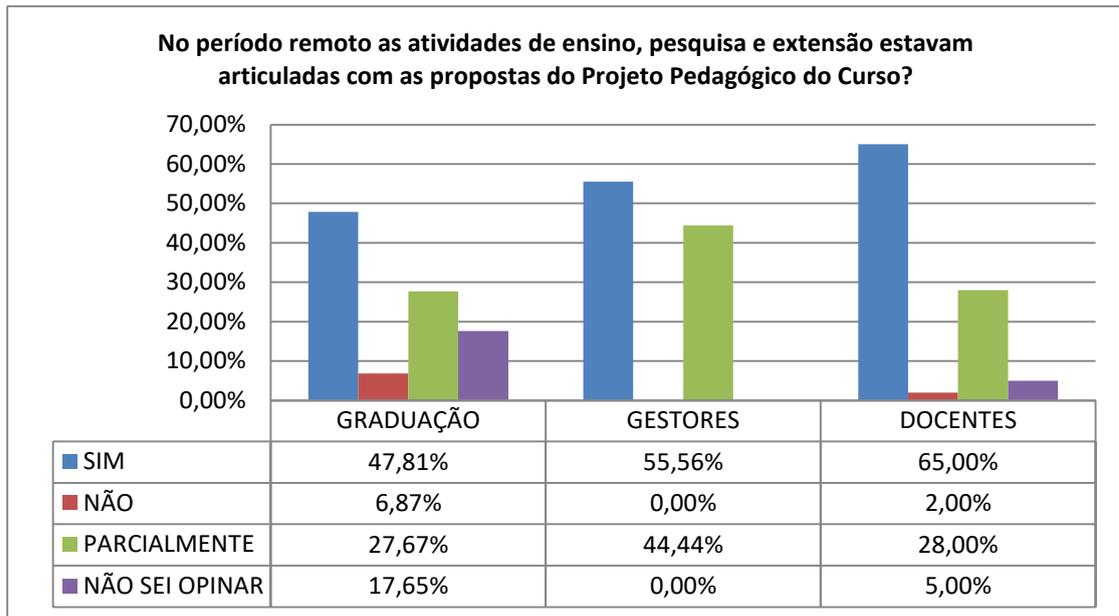
Gráfico 30 – Realização de atividades científico-culturais no formato on-line, durante o período remoto



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Para a maioria dos discentes de graduação, gestores e docentes, as atividades científico-culturais em formato on line ocorreram ocasionalmente. Mas na visão dos discentes de pós-graduação as atividades ocorreram frequentemente (46,03%).

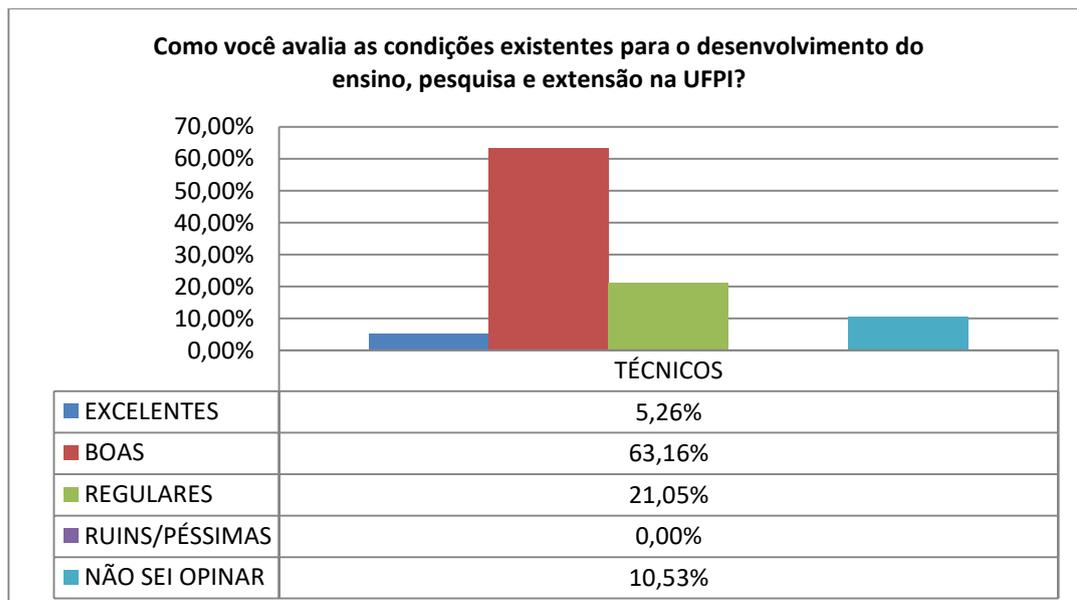
Gráfico 31 – Articulação das atividades de ensino, pesquisa e extensão com o PPC



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

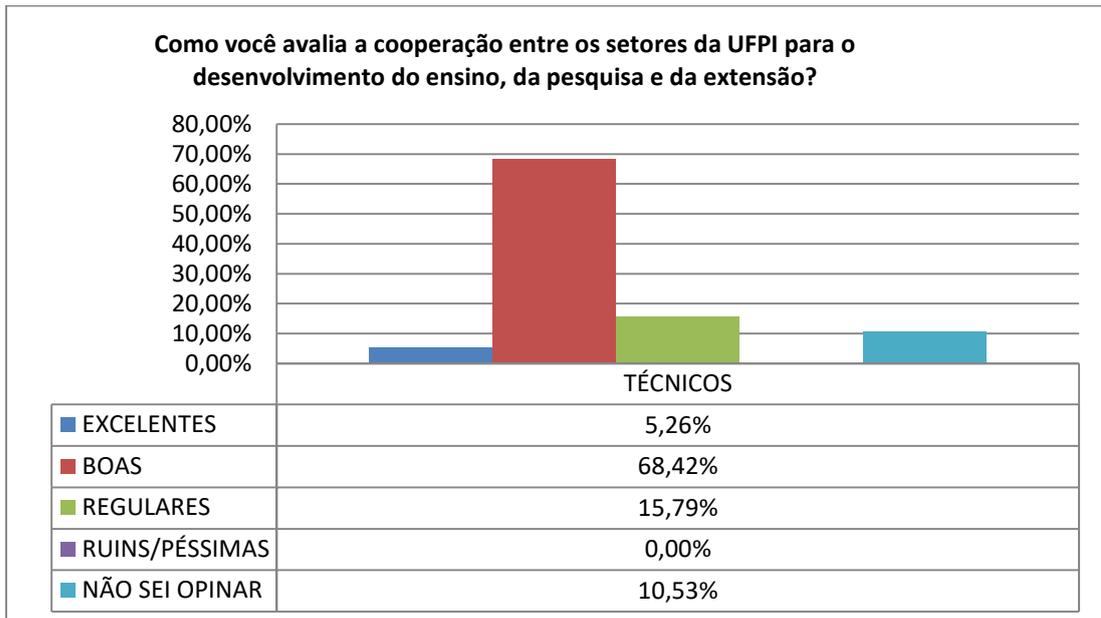
Segundo os grupos consultados (discentes da graduação, gestores e docentes) as atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas no período remoto estavam articuladas com o PPC do curso.

Gráfico 32 – Avaliação das condições existentes para desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão na UFPI



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

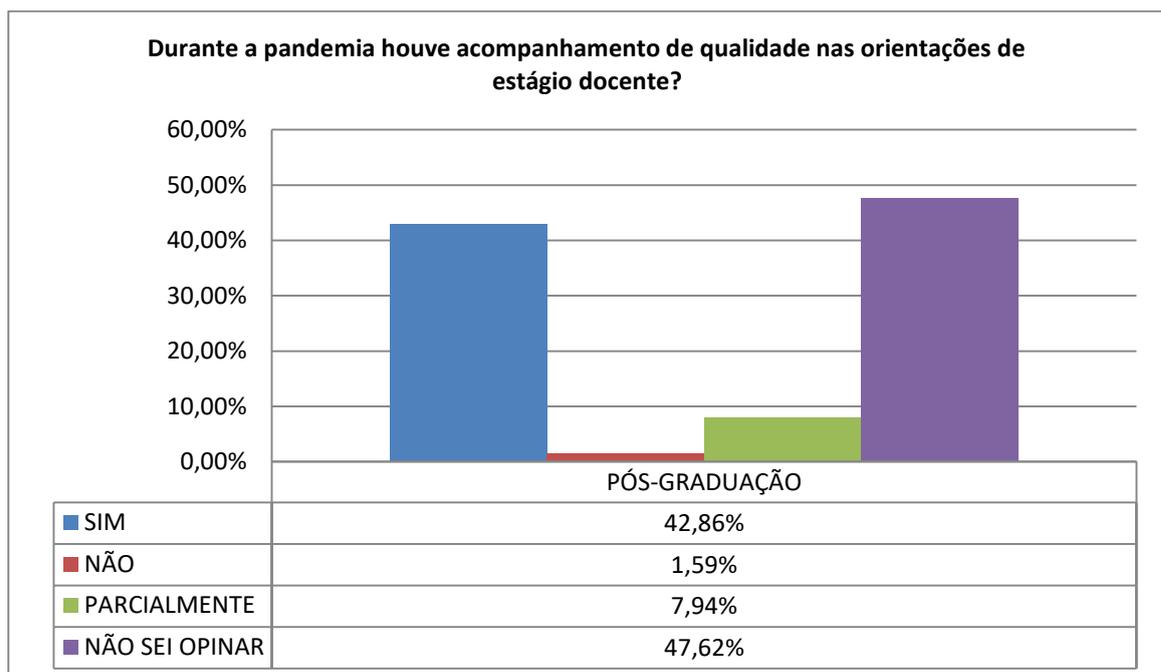
Gráfico 33 – Cooperação entre os setores da UFPI para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

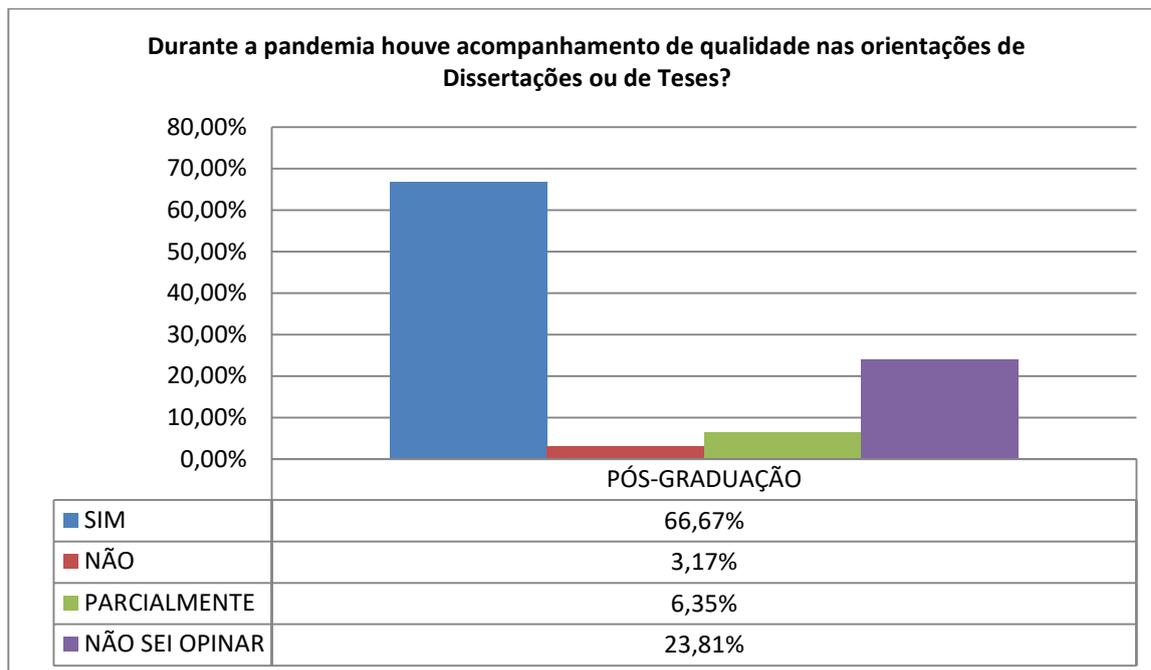
Para os técnicos-administrativos, as condições para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão na UFPI são consideradas boas por 63,16% do público. Quanto à cooperação entre os setores para o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão, o percentual “Boas” está acima de 68%.

Gráfico 34 – Acompanhamento nas orientações de Estágio Docente



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Gráfico 35 – Acompanhamento nas orientações de Dissertações e Teses



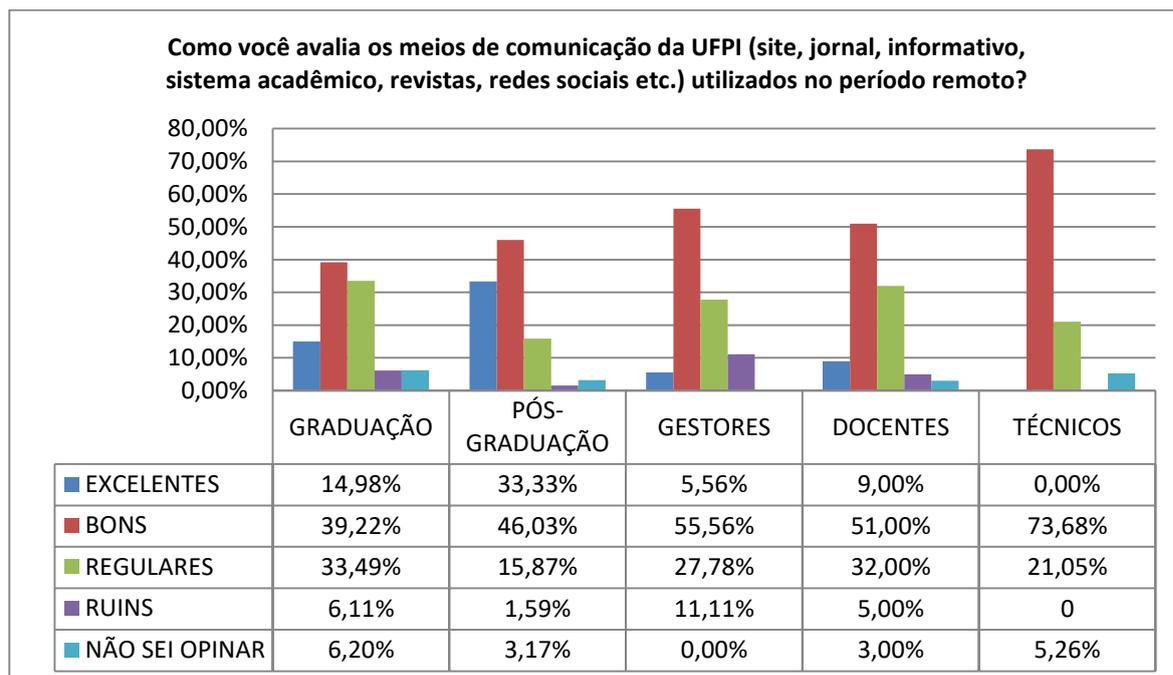
Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

A visão de 42,86% dos discentes de pós-graduação houve acompanhamento de qualidade das orientações do estágio docente, mas destaca-se para esse público o alto índice de discentes que não sabem opinar sobre o tema abordado, em torno de 47%. Quando ao acompanhamento nas orientações de Dissertações ou de Teses, os discentes da Pós-Graduação afirmaram que houve acompanhamento de qualidade, segundo 66,67% do público pesquisado. Destaque novamente para o percentual dos que não sabem opinar sobre o tema, em torno de 23,81%.

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Nesta dimensão será analisada a comunicação interna e externa da UFPI, a imagem da Instituição perante a sociedade piauiense, os meios de comunicação utilizados, a relação entre comunicação e a missão da UFPI, bem como o atendimento aos alunos e à comunidade de modo geral.

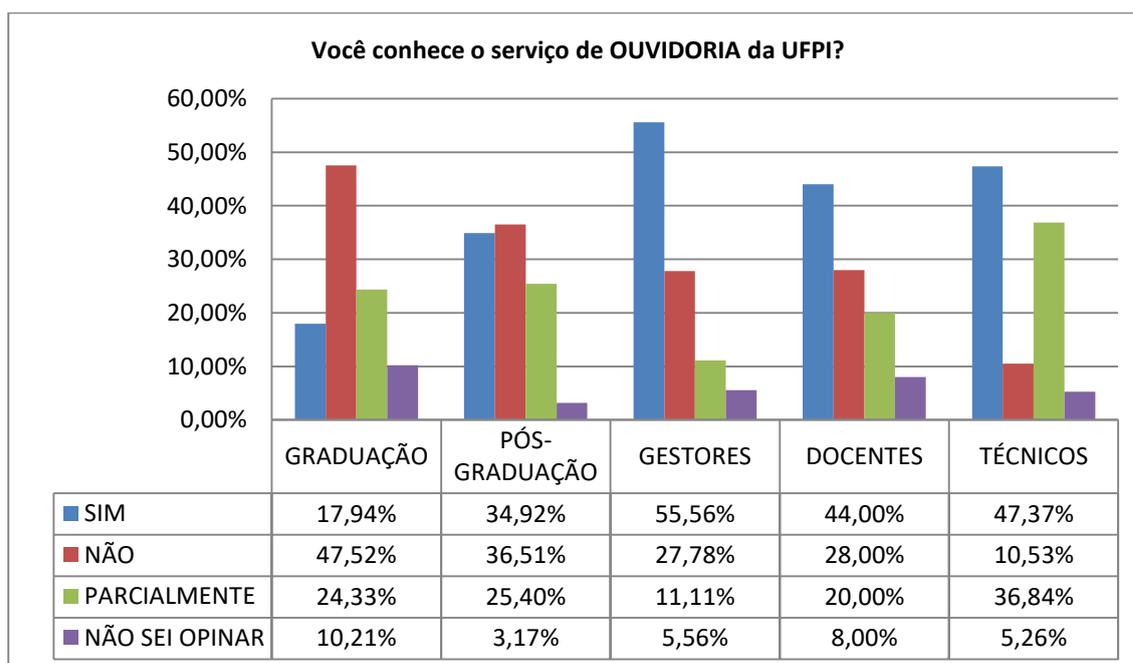
Gráfico 36 – Eficácia dos meios de comunicação utilizados pela UFPI



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

O sistema de comunicação da UFPI durante o período remoto foi avaliado como bom na sua totalidade pelos grupos pesquisados, com destaque para o percentual avaliado acima de 70% entre os técnicos-administrativos e o crescimento do conceito de excelente entre os discentes da pós-graduação em relação ao Relatório do ano anterior.

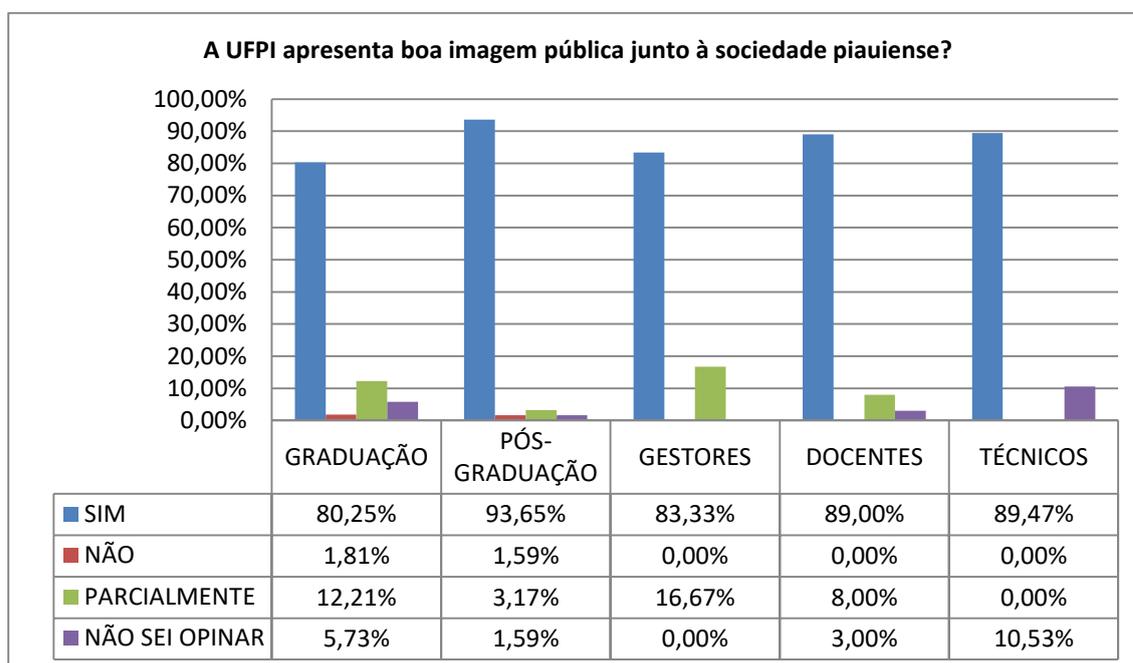
Gráfico 37 – Utilização dos serviços da Ouvidoria



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Quanto ao serviço da Ouvidoria, os discentes da graduação e da pós-graduação informam em sua maioria que não conhecem ou conhecem parcialmente o serviço. Entre os gestores, técnicos e docentes, o percentual dos que conhecem o serviço está acima de 40% do público pesquisado. Diante do panorama apresentado, é importante destacar a necessidade de divulgação entre os discentes, sobre as atividades desenvolvidas pela Ouvidoria da UFPI e quais os canais de acesso, ampliando para esse público o conhecimento sobre os serviços ofertados pela Ouvidoria.

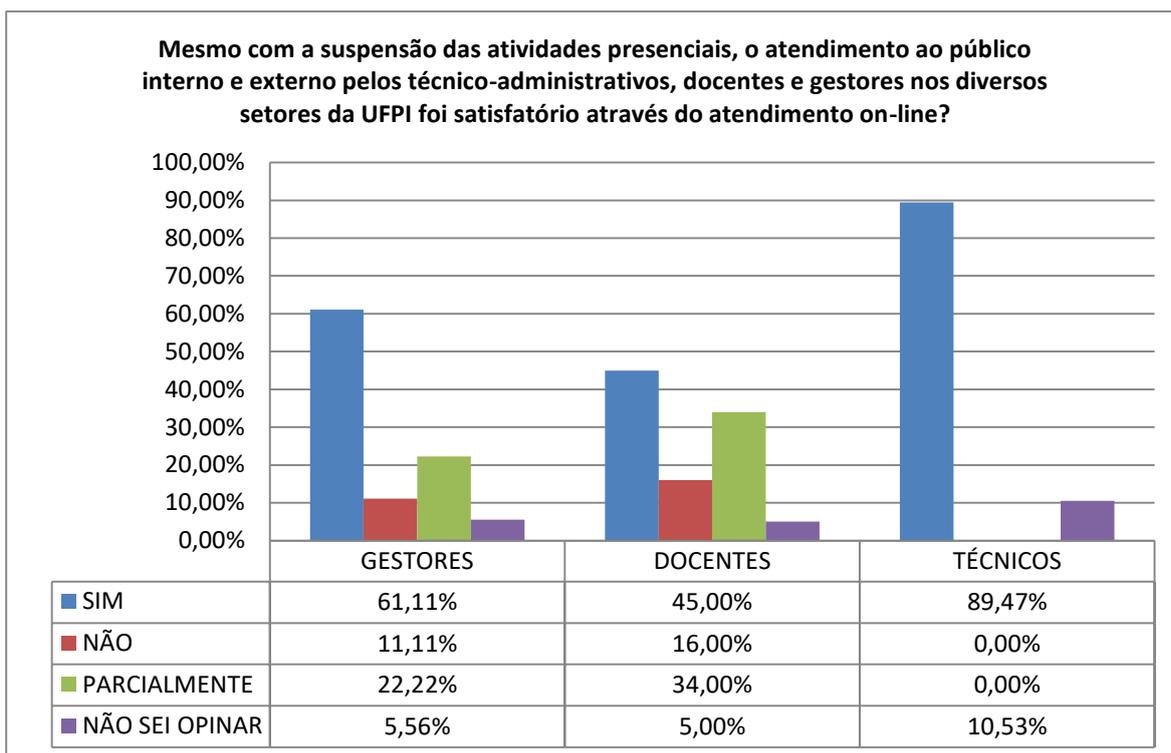
Gráfico 38 – Imagem pública da UFPI junto à sociedade piauiense



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

A imagem pública da UFPI continua sendo boa segundo os grupos pesquisados. Mantém o percentual em torno de 80% entre as categorias e acredita-se que, conseqüentemente, perante à sociedade piauiense.

Gráfico 39 – Atendimento ao público



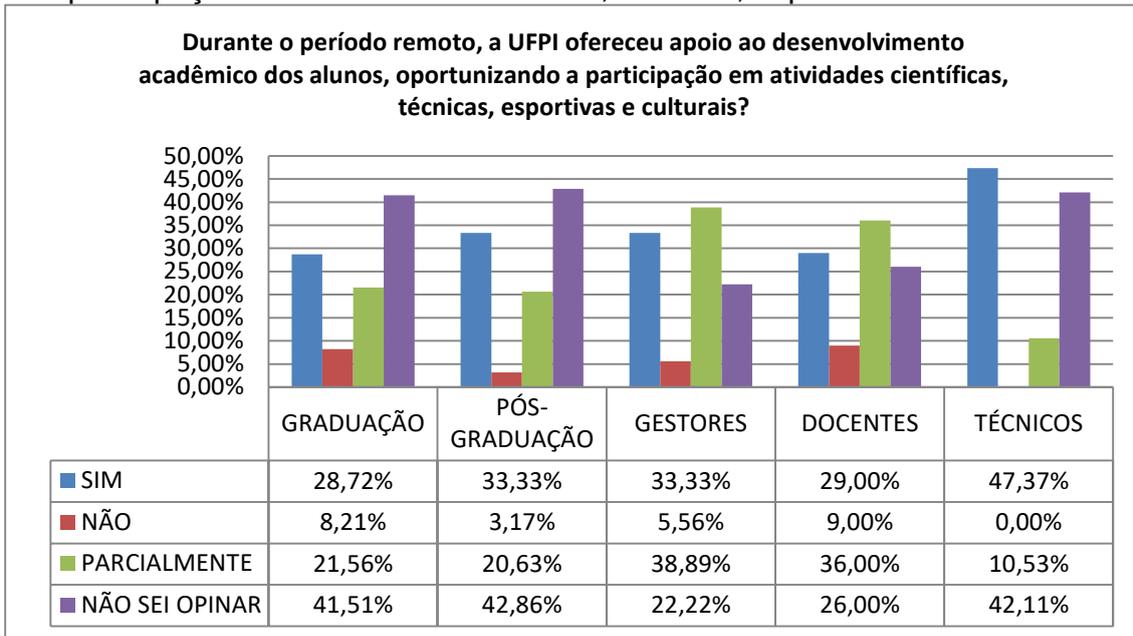
Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

O atendimento ao público interno e externo durante o período remoto, realizado pelos técnico-administrativos, docentes e gestores nos diversos setores da UFPI permanece com avaliação positiva em relação aos dados do ano anterior.

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

A dimensão em análise verifica a coerência das políticas de atendimento aos discentes com o estabelecido em documentos oficiais, dos programas de apoio ao desenvolvimento acadêmico e à realização de eventos nos mais diversos campos.

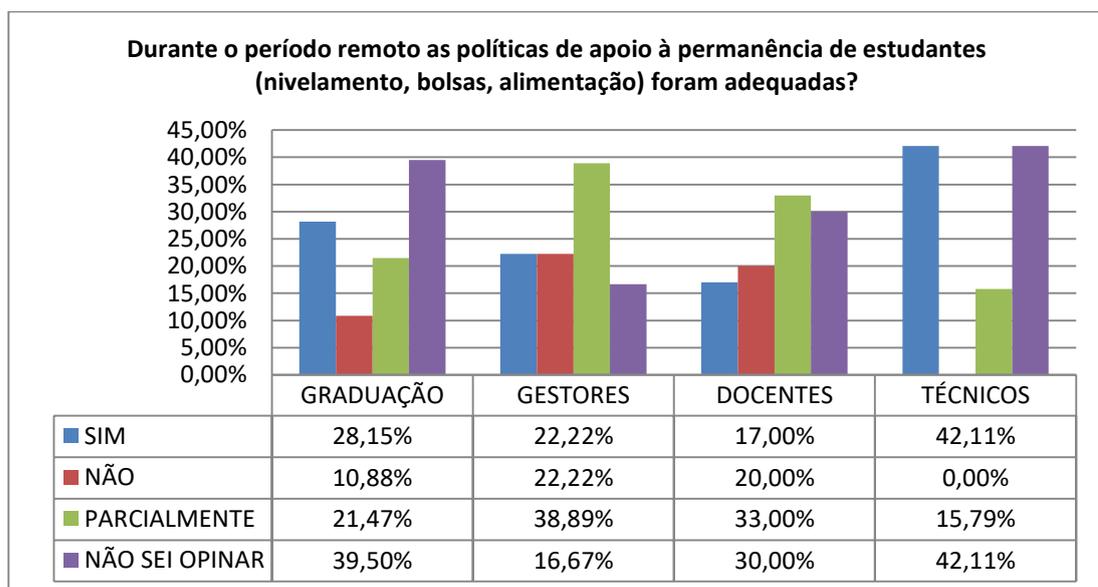
Gráfico 40 – Apoio ao desenvolvimento acadêmico dos alunos, na participação em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Observa-se um percentual em torno de 40% dos que afirmam conhecer o apoio ao desenvolvimento acadêmico durante o período remoto. Para o grupo dos discentes da graduação, da pós-graduação e entre os técnicos-administrativos há um aumento no percentual em relação ao ano anterior, acima de 41% do público pesquisado, sobre os que não sabem opinar quanto ao apoio da UFPI na participação dos discentes em atividades científicas, técnicas, esportivas e culturais durante o período remoto.

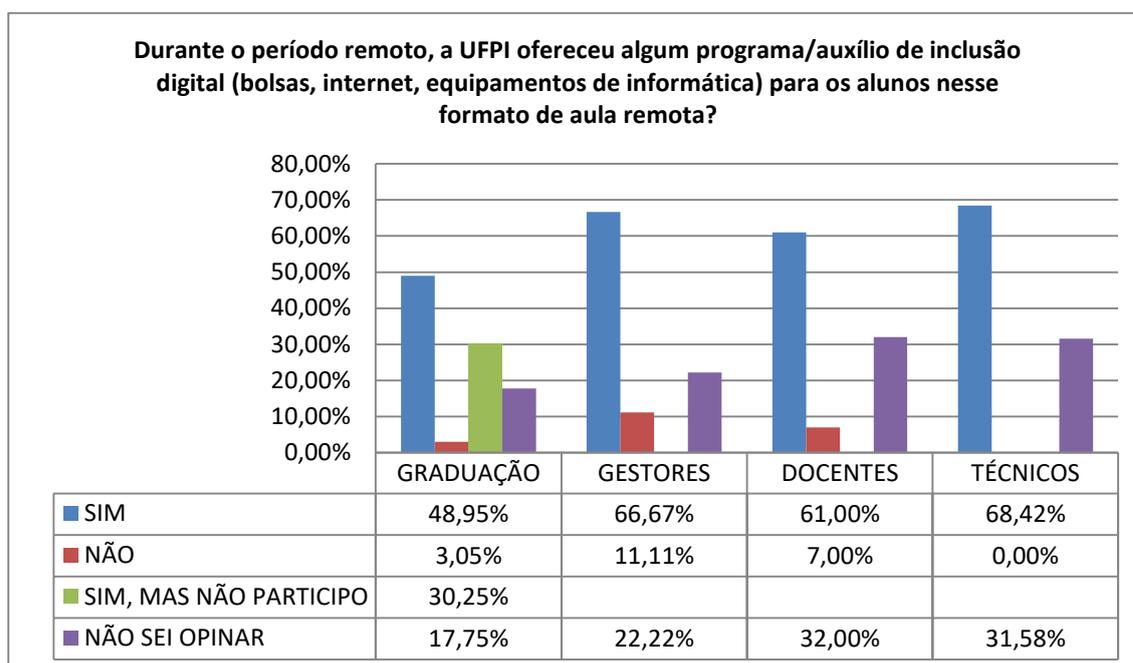
Gráfico 41 – Políticas de apoio à permanência de estudantes



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Na avaliação dos grupos pesquisados quanto às ações da UFPI na garantia de políticas para permanência dos estudantes, excluído dessa amostra os discentes da pós-graduação que não participaram, o percentual das respostas se concentraram entre sim e parcialmente (em torno de 30%). Destaque para o aumento no percentual dos que não sabem opinar sobre o assunto entre o grupo dos discentes, docentes e técnicos, tomando por base o ano anterior que estava em torno de 6%.

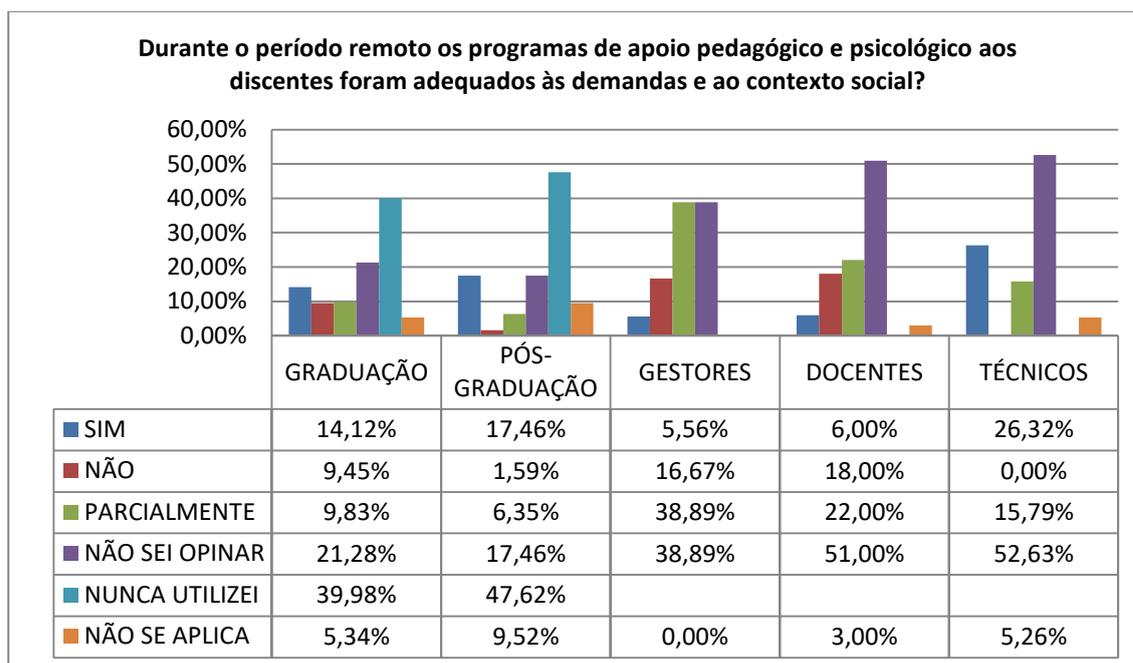
Gráfico 42 – Programa/auxílio digital para os discentes durante as aulas em formato remoto



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Segundo a amostra consultada, a UFPI ofertou bolsas, internet e/ou equipamentos de informática para os discentes da graduação através de programas/auxílios de inclusão digital durante o período de aulas em formato remoto, apresentando uma média de respostas positivas acima de 61% entre gestores, docentes e técnicos e acima de 79% entre os discentes.

Gráfico 43 – Programas de apoio pedagógico e psicológico aos discentes



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Entre os discentes da graduação e da pós-graduação, houve um aumento na média do índice dos que nunca utilizaram os serviços de apoio pedagógico e psicológico em relação ao percentual do ano anterior, que estava em torno de 26%. Observa-se também uma redução no índice dos que consideram adequado o apoio pedagógico e psicológico ofertado durante o período remoto, comparado à média das respostas para o serviço no ano anterior.

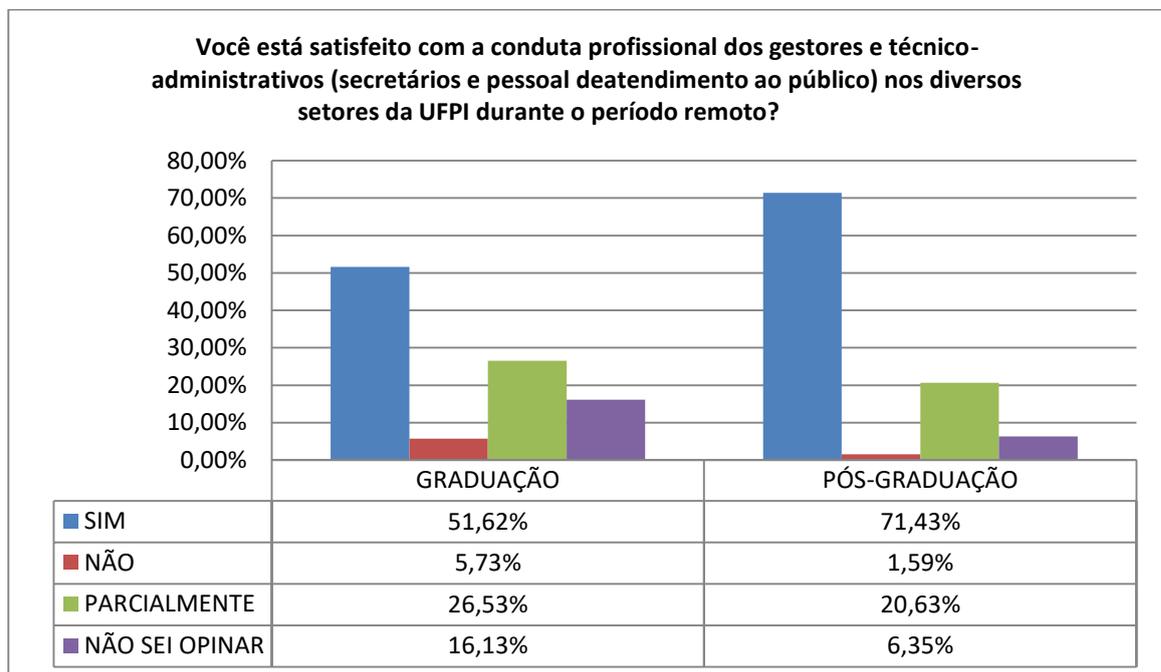
EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

Dimensão 5: Políticas de Pessoal Docente e Técnico-Administrativo

A dimensão 5 verifica as políticas de pessoal, carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho e sua coerência com as políticas firmadas nos documentos oficiais, em especial no PDI.

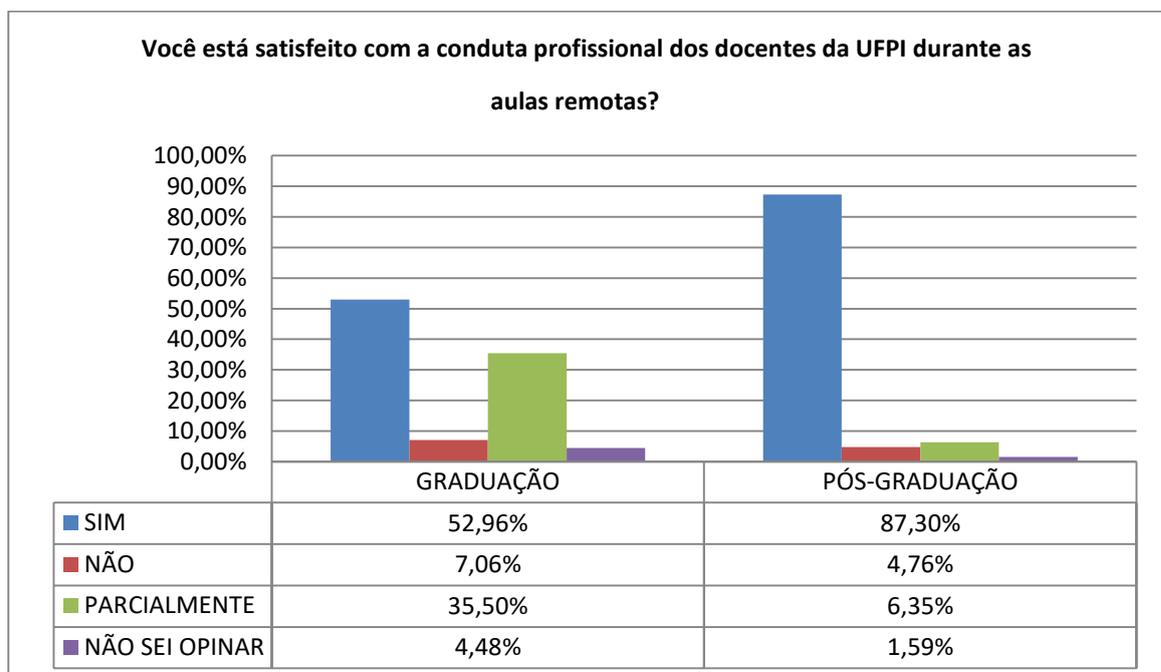
Primeiramente, iremos analisar a avaliação dos estudantes a respeito desta dimensão.

Gráfico 44: Grau de satisfação com a conduta profissional dos gestores e técnico-administrativos (secretários e pessoal de atendimento ao público) nos diversos setores da UFPI durante o período remoto.



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Gráfico 45: Grau de satisfação com a conduta profissional dos docentes da UFPI durante as aulas remotas.

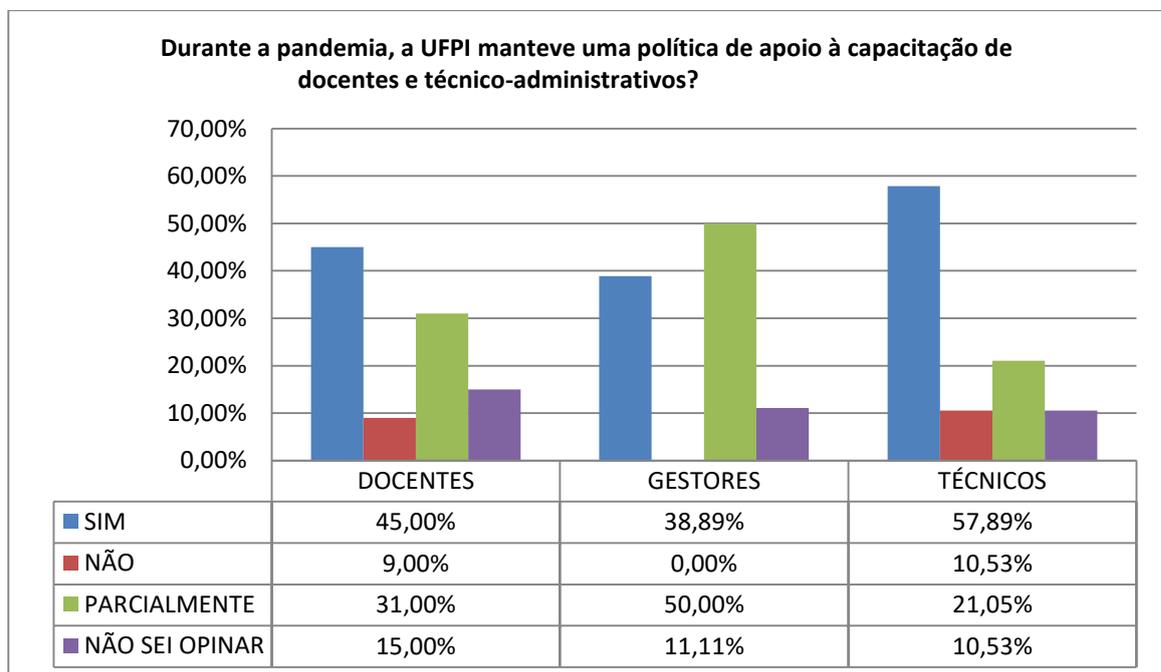


Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Percebemos que, para os estudantes de pós-graduação, o grau de satisfação foi maior

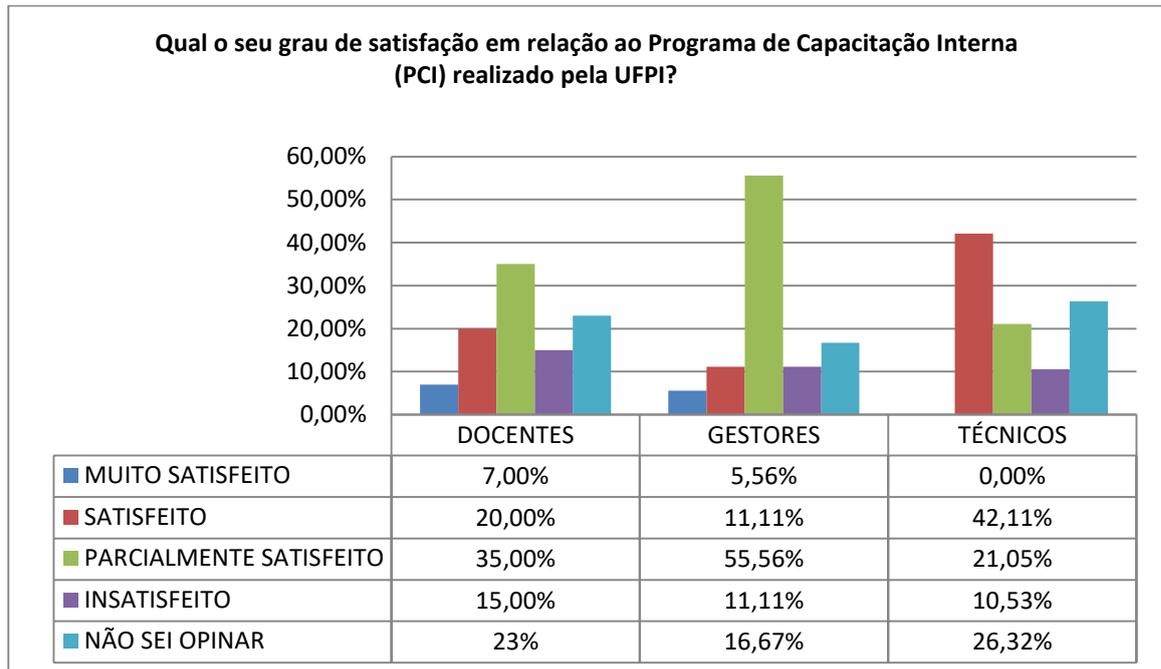
do que os estudantes de graduação, nas respectivas indagações. A conduta profissional dos servidores docentes, gestores e técnico- administrativos é avaliada como adequada pela maioria dos segmentos. Importante destacar a redução (82,61% para 71,43%) da avaliação dos discentes da pós-graduação que julga adequada a conduta profissional dos técnicos e gestores. Quanto à conduta dos docentes da UFPI no período das aulas remotas, a avaliação dos discentes de graduação permanece positiva (59,14% para 52,96%), destacando-se o aumento da satisfação dos discentes de pós-graduação (69,57% para 87,30%). A seguir, identificamos a avaliação dos docentes, gestores e técnicos, a respeito dessa dimensão.

Gráfico 46: Política de apoio à capacitação de docentes e técnico-administrativos.



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Gráfico 47: Grau de satisfação em relação ao Programa de Capacitação Interna (PCI) realizado pela UFPI.



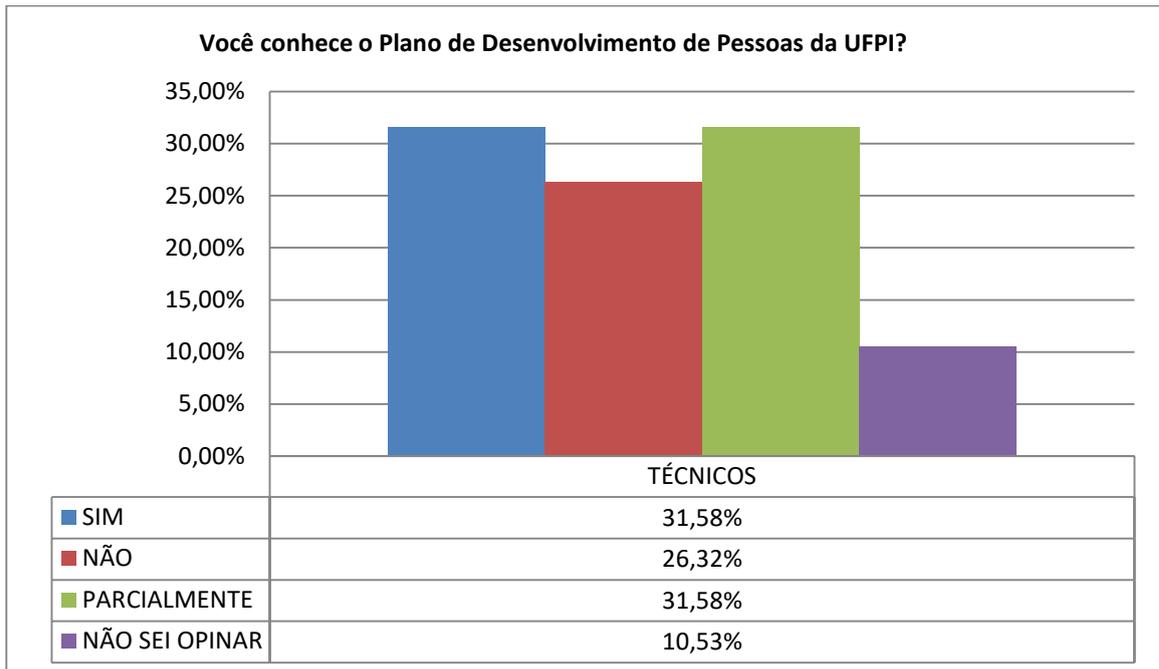
Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Os docentes declaram adequada a política de capacitação profissional para os docentes, enquanto os gestores evidenciaram que a política de capacitação aconteceu na pandemia de forma parcial. Destaca-se que houve uma ampliação de técnico-administrativos que declararam estar satisfeitos com a política de apoio à capacitação (37,84% para 57,89%). No entanto, em sua maioria esses profissionais estão insatisfeitos (62,16%).

No que diz respeito ao programa de capacitação interna, houve uma redução significativa de satisfação pelos gestores (41,18% para 11,11%). O segmento dos técnicos saiu de 18,92% subindo para 42,11% de satisfeitos. Em relação aos docentes, destacamos um crescimento no grau de insatisfação (de 4,35% para 15%).

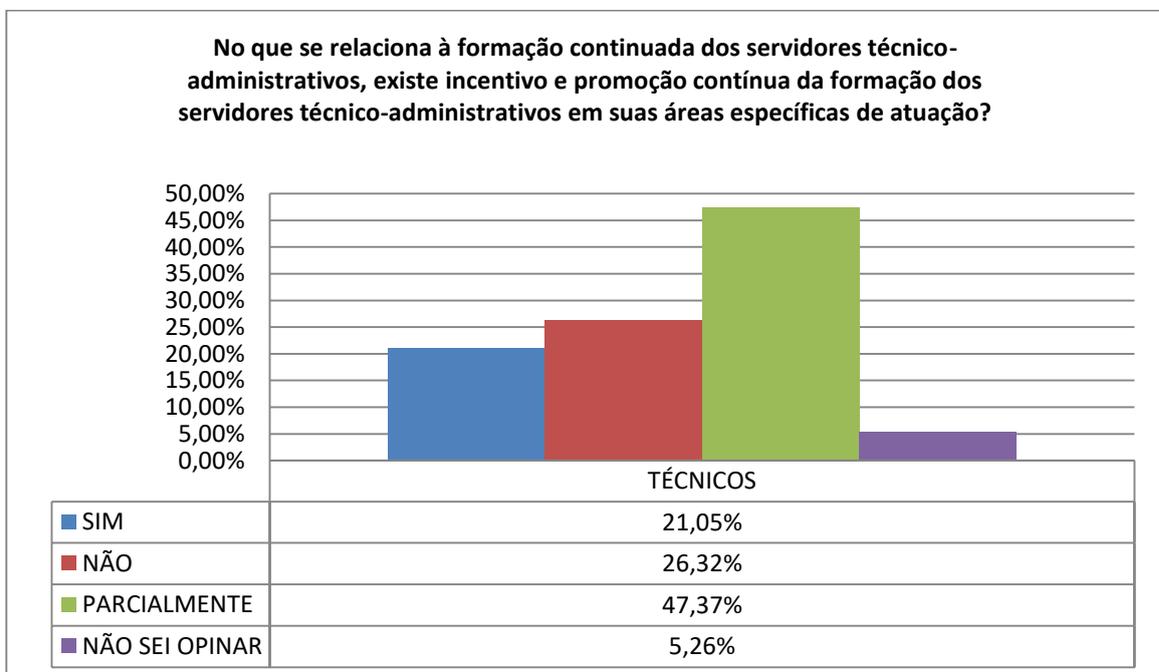
Em relação ao Plano de Desenvolvimento de Pessoas ((PDP), os servidores assim se posicionaram:

Gráfico 48: Sobre o Plano de Desenvolvimento de Pessoas da UFPI.



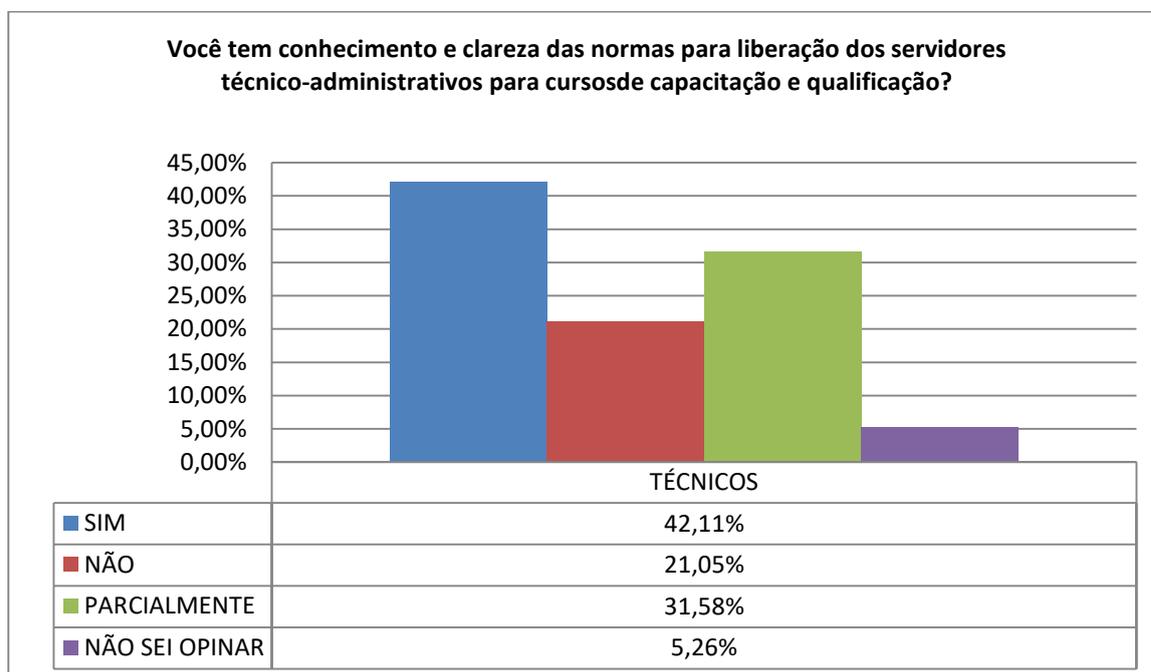
Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Gráfico 49: Formação continuada dos servidores técnico-administrativos.



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Gráfico 50: Conhecimento e clareza das normas para liberação dos servidores técnico-administrativos para cursos de capacitação e qualificação.



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

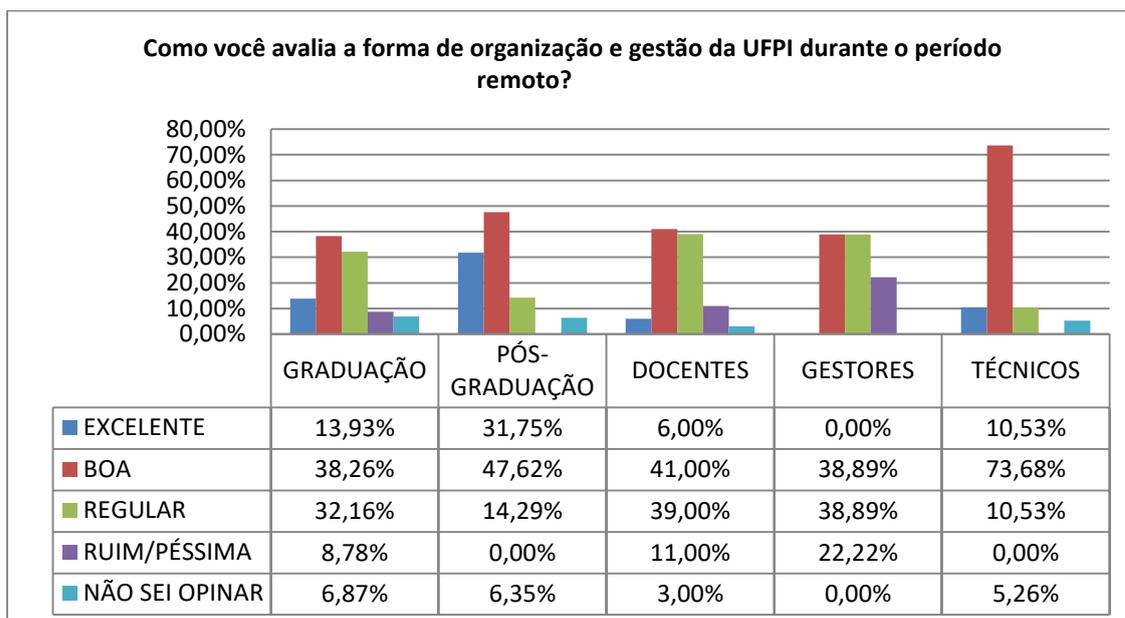
Identificamos, a partir dos resultados da avaliação obtidos, que os técnicos-administrativos conhecem o PDP, mesmo que parcialmente. Em relação à formação continuada dos servidores, em sua maioria consideram que existe incentivo à formação contínua de forma parcial, em que percebemos a necessidade de melhorias nas áreas específicas de atuação dos técnicos-administrativos.

Quando foram indagados sobre o conhecimento e clareza das normas para liberação dos servidores técnico-administrativos para cursos de capacitação e qualificação, em sua maioria responderam que SIM, cujo resultado significa que existe ampla divulgação dos processos para formação continuada do servidor.

Dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição

Esta dimensão pesquisa o funcionamento e a representatividade dos colegiados e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

Gráfico 51: Forma de organização e gestão da UFPI durante o período remoto.

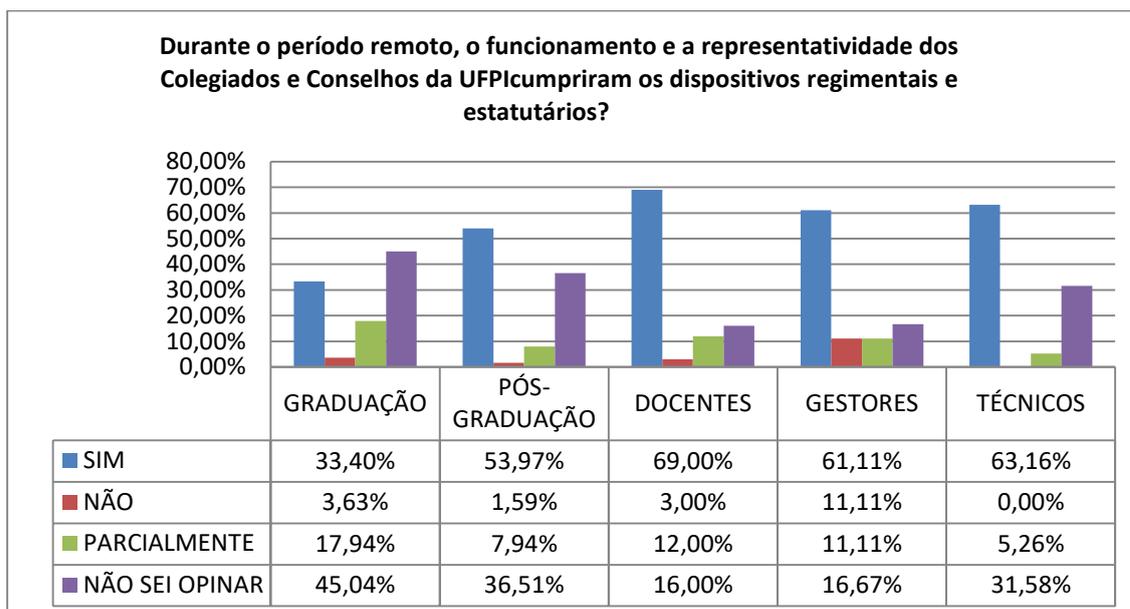


Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

No Gráfico 51 referente ao eixo 4, dimensão 6, podemos observar que a avaliação sobre a forma de organização e gestão da Universidade Federal do Piauí durante o período remoto, para a maior parcela dos discentes, docente, técnicos e gestores, apresenta o conceito de BOA, entendendo-se que esta é uma apreciação positiva.

Destacamos uma grande porcentagem dos servidores técnicos, que avaliaram positivamente em 73,68% como sendo BOA essa organização na época da pandemia. Em contrapartida, os números de docentes e gestores foram aproximados, ao considerarem essa organização BOA e REGULAR.

Gráfico 52: Funcionamento e representatividade dos Colegiados e Conselhos da UFPI



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

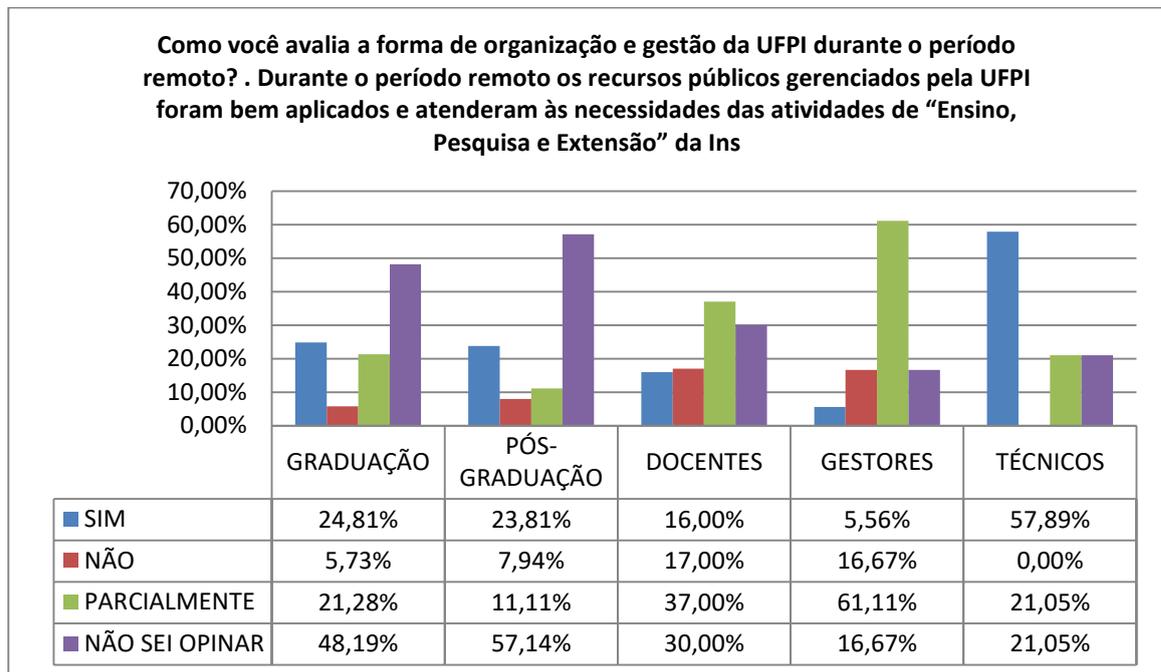
Com relação ao gráfico XX, ainda sobre a dimensão 6, o tema aferido agora é o funcionamento e a representatividade dos colegiados da instituição perante ao cumprimento dos dispositivos regimentais e estatutários, portanto, verifica-se que para todos os membros da comunidade acadêmica da UFPI, os colegiados cumprem SIM as normas estabelecidas pelos regulamentos, embora uma parcela considerável dos alunos de graduação desconheçam o funcionamento e importância desses órgãos.

A preocupação no exame do gráfico em questão reside no apontamento de que se pode inferir, claramente, percentuais acima de 40%, no tocante a uma fração significativa do grupo dos discentes, tanto da graduação como da pós-graduação, atestarem não possuírem capacidade para opinar sobre a indagação apresentada. Já para todos os gestores, não restam dúvidas que os colegiados desempenham o seu papel fundamental para a gestão da UFPI.

Dimensão 10: Sustentabilidade Financeira

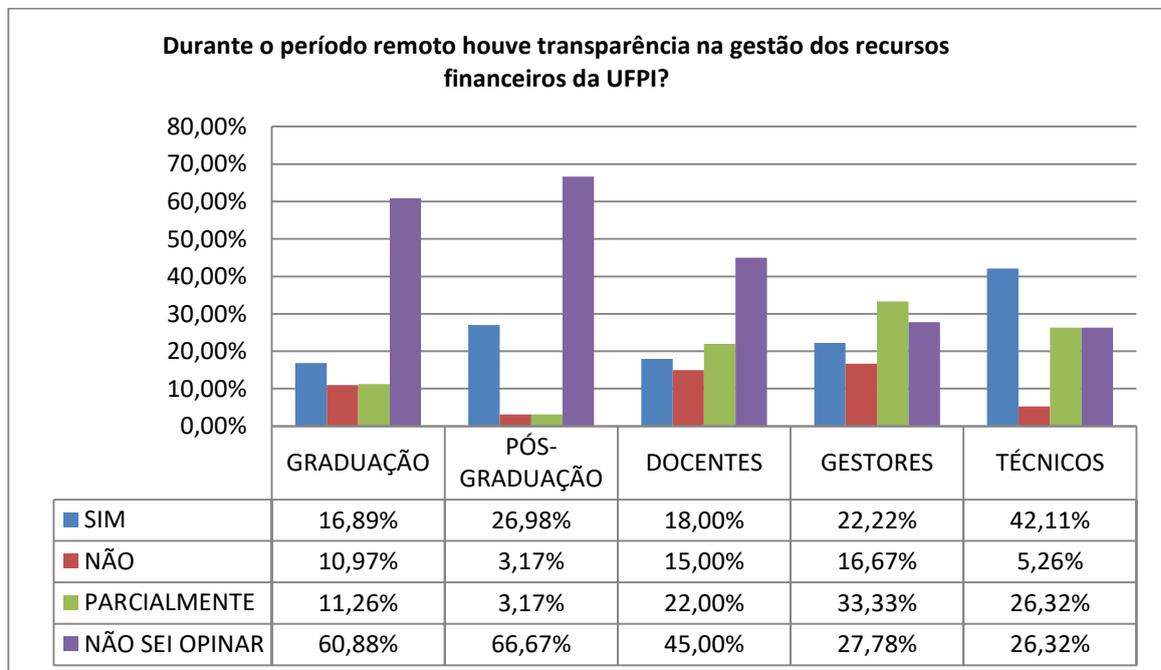
A dimensão 10 demonstra a manutenção da estrutura acadêmica na oferta do ensino superior.

Gráfico 53: Recursos públicos gerenciados pela UFPI e atendimento às necessidades das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão da Instituição



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Gráfico 54: Transparência na gestão dos recursos financeiros da UFPI



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Para a maior parte dos participantes, os recursos públicos gerenciados

pela UFPI são bem aplicados ou parcialmente bem aplicados e atendem às necessidades das atividades da instituição. No entanto, visualiza-se alto índice de desconhecimento de 48,19% e 57,14%, respectivos as categorias graduação e pós-graduação, que não souberam opinar sobre o gerenciamento e aplicação dos recursos às atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão.

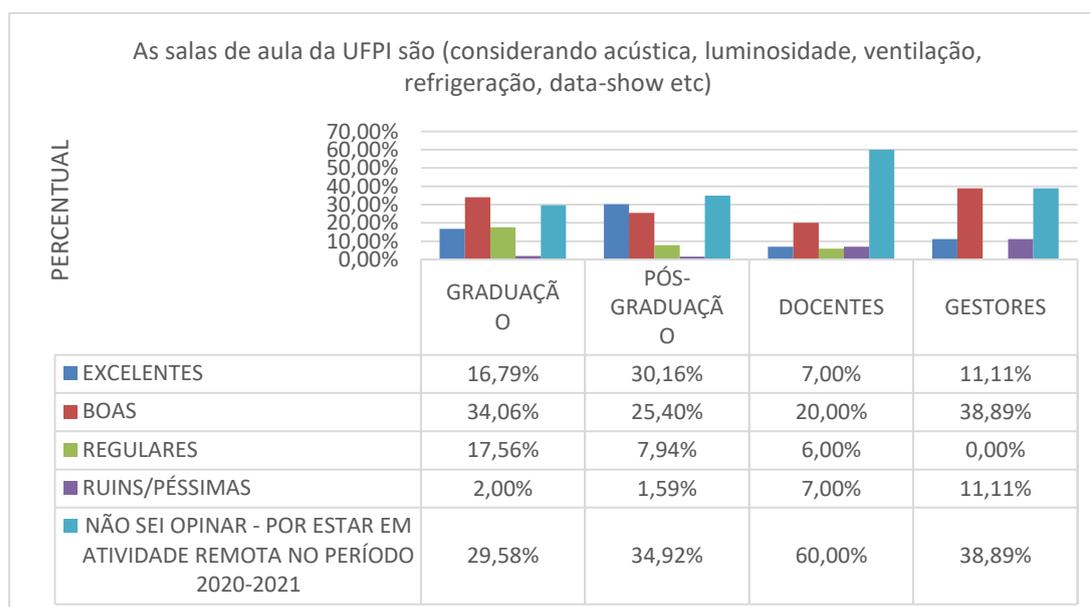
Com relação à transparência na gestão dos recursos financeiros, a UFPI carece de mecanismos mais eficientes de divulgação à comunidade acadêmica, tendo em vista que as categorias graduação e pós-graduação, em sua maioria, não sabem opinar sobre este item pesquisado, e relevante parcela das categorias docentes, técnicos e gestores não sabem opinar ou consideram como parcialmente a transparência da gestão dos recursos financeiros da instituição.

EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Dimensão 7: Infraestrutura

Os gráficos abaixo apresentam as percepções da comunidade acadêmica acerca de sua Infraestrutura quanto às salas de aula, laboratórios, biblioteca, auditórios, áreas de convivências, lazer, cantina, restaurante universitário, acessibilidade, bebedouros, banheiros, serviços de internet e recursos de tecnologia, com o diferencial de que as infraestruturas listadas foram avaliadas em pleno período de aulas remotas, em consequência da pandemia da COVID-19.

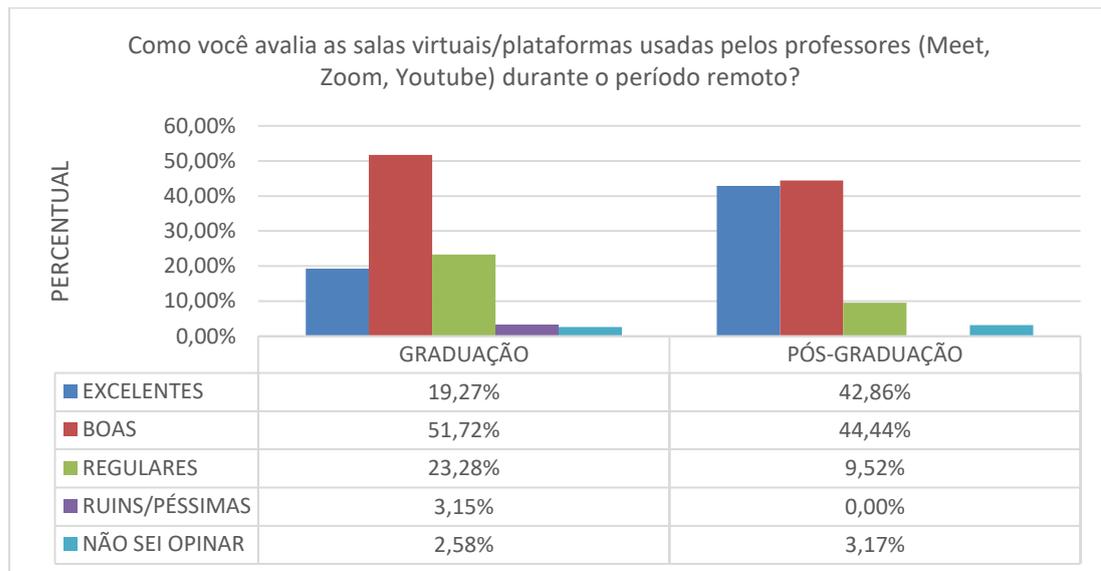
Gráfico 55: Salas de Aula da UFPI



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

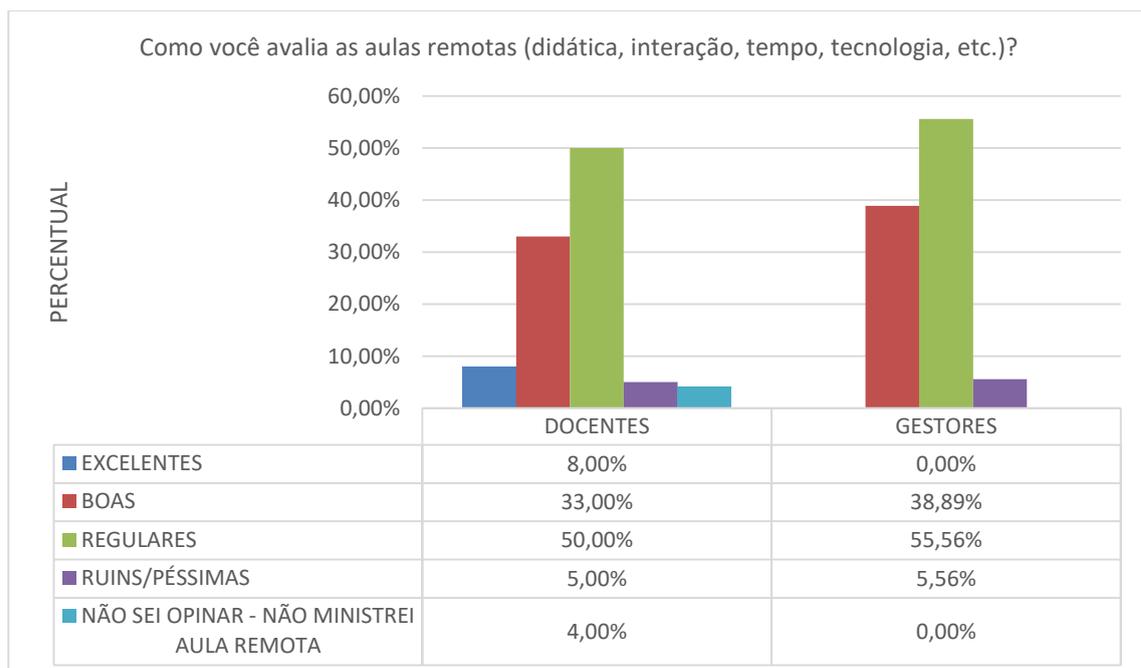
As salas de aula da UFPI, quanto à sua Infraestrutura (considerando acústica, luminosidade, ventilação, refrigeração, etc.) são consideradas boas pela comunidade acadêmica em geral, obtendo a média aritmética calculada entre cada grupo de usuários, uma avaliação mediana de 29,59%. Entretanto, em detrimento da pandemia da COVID-19, em um cenário de quase totalidade de aulas remotas (por meio virtual), houve uma grande parte da comunidade acadêmica que não soube opinar e/ou avaliar a condição de infraestrutura das salas de aula da UFPI, obtendo uma média de 40,85%.

Gráfico 56: Salas virtuais/plataformas utilizadas pelos docentes no período remoto



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Gráfico 57: Aulas remotas

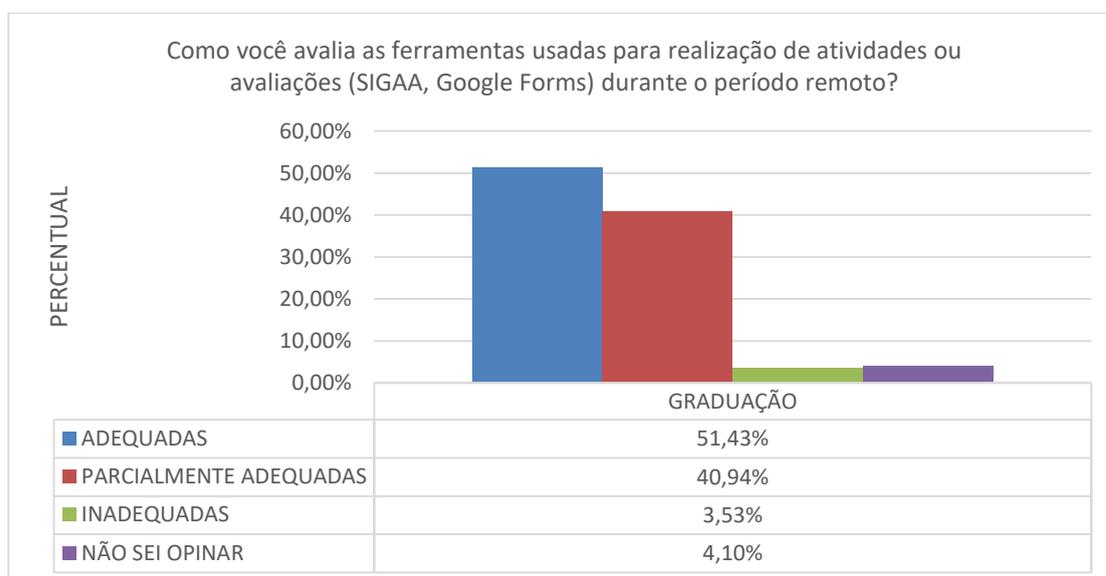


Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Com relação às salas virtuais/plataformas utilizadas pelos docentes durante o período letivo remoto, considerando o Google Meet, Zoom, Youtube, entre outros, os discentes dos cursos de graduação e pós-graduação avaliaram de forma positiva as plataformas utilizadas durante o período, com dados coletados apontando 51,72% dos estudantes de graduação e 44,44% dos estudantes de pós-graduação, classificando-as como boas. Considerando apenas os discentes da pós-graduação, houve na prática um “empate técnico” entre as avaliações “boas” e “excelentes”, sendo 44,44% e 42,86% respectivamente.

A avaliação das aulas remotas feita pelos docentes foi classificada como “regular”, tendo sido o percentual coletado de 50,00%. A avaliação “regular” também se repete em relação à opinião dos gestores, com um percentual ligeiramente maior, de 55,56% dos avaliadores.

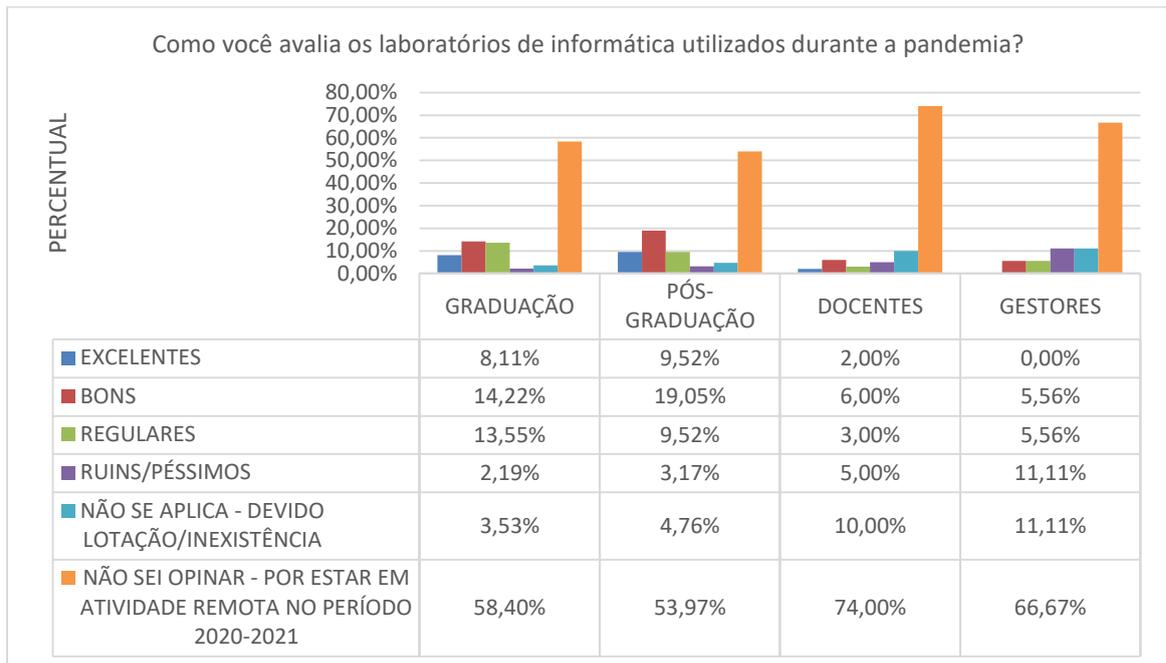
Gráfico 58: Ferramentas usadas para realização de atividades ou avaliações (SIGAA, Google Forms) durante o período remoto.



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

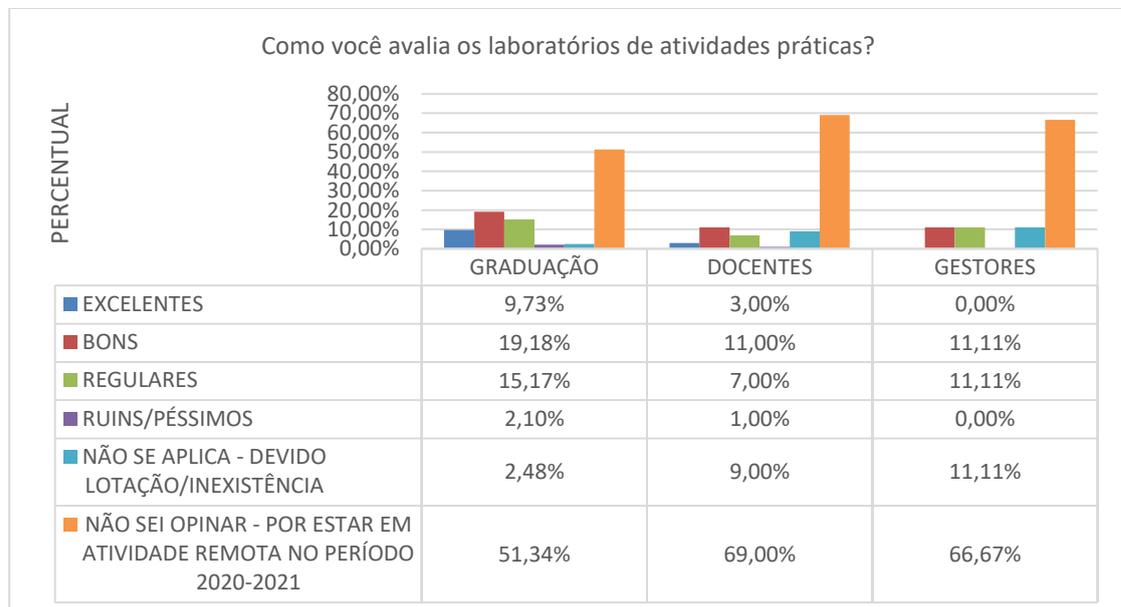
Através dos dados coletados, considerando as ferramentas utilizadas para realização de atividades didáticas ou avaliações durante o período remoto de aulas, cerca de 51,43% dos alunos de graduação as consideram “adequadas” e 40,94% dos graduandos as avaliam como “parcialmente adequadas”, tendo portanto, uma avaliação no geral considerada positiva pelos usuários.

Gráfico 59: Laboratórios de informática utilizados durante a pandemia



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Gráfico 60: Laboratórios de atividades práticas

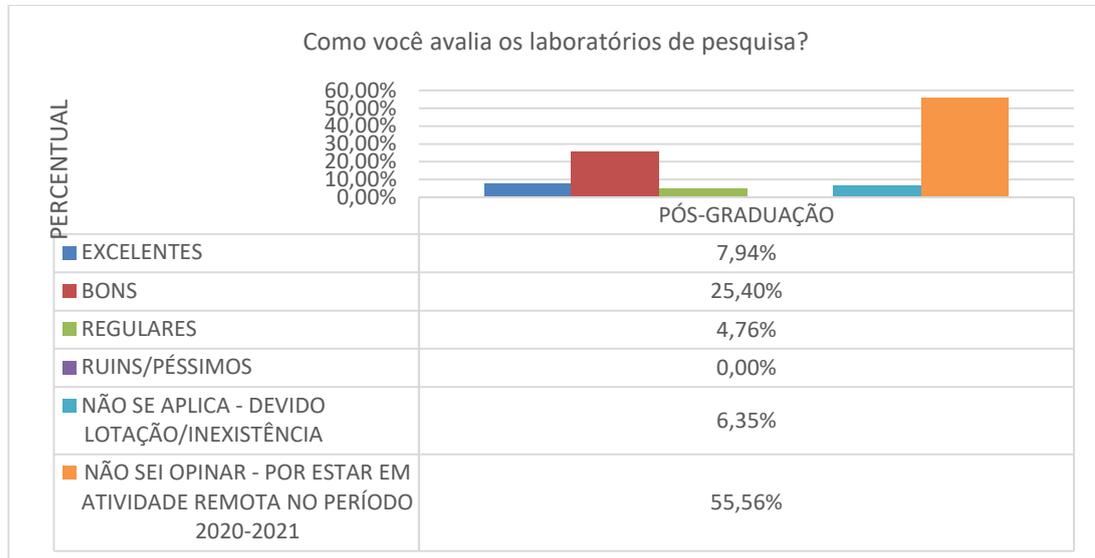


Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Na avaliação de Infraestrutura dos laboratórios de informática da UFPI, calculando a média percentual entre as classificações dos grupos acadêmicos pesquisados, obtem-se a média percentual de 63,26% de avaliação, a qual os pesquisados não sabem opinar sobre o item perguntado, devido a não utilização dos laboratórios de informática da UFPI, tendo como justificativa encontrada o período letivo remoto adotado pela instituição, durante a pandemia do COVID-19.

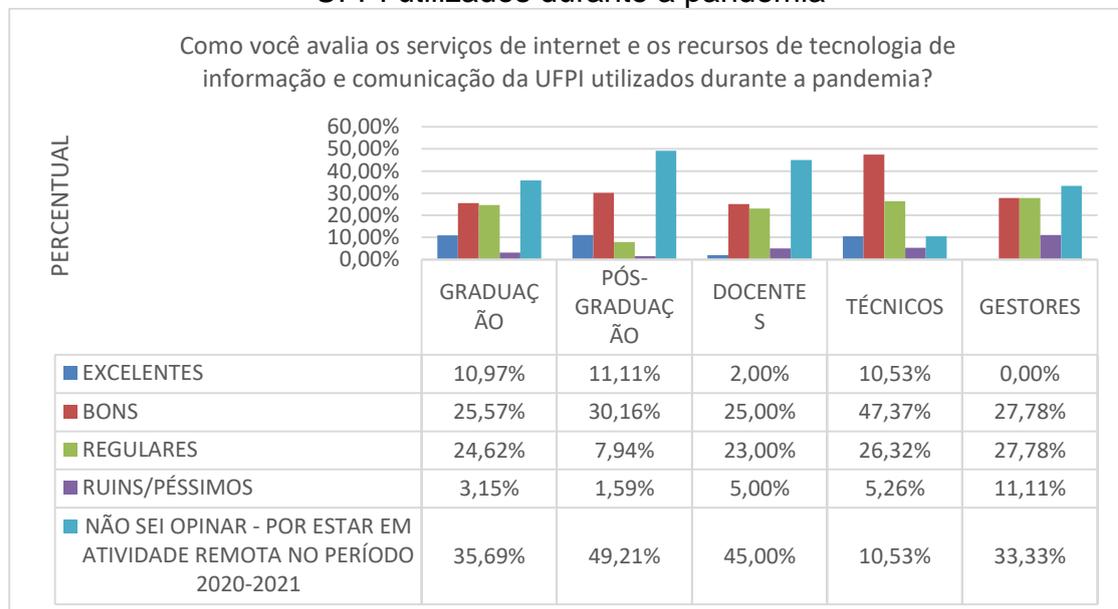
A mesma situação pôde ser encontrada na avaliação da infraestrutura dos laboratórios de atividades práticas. A média percentual dos grupos acadêmicos pesquisados que não sabem opinar sobre o tema “infraestrutura” em relação aos laboratórios de atividades práticas da UFPI é de 62,34%, aproximadamente.

Gráfico 61: Laboratórios de pesquisa



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Gráfico 62: Serviços de internet e recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI utilizados durante a pandemia

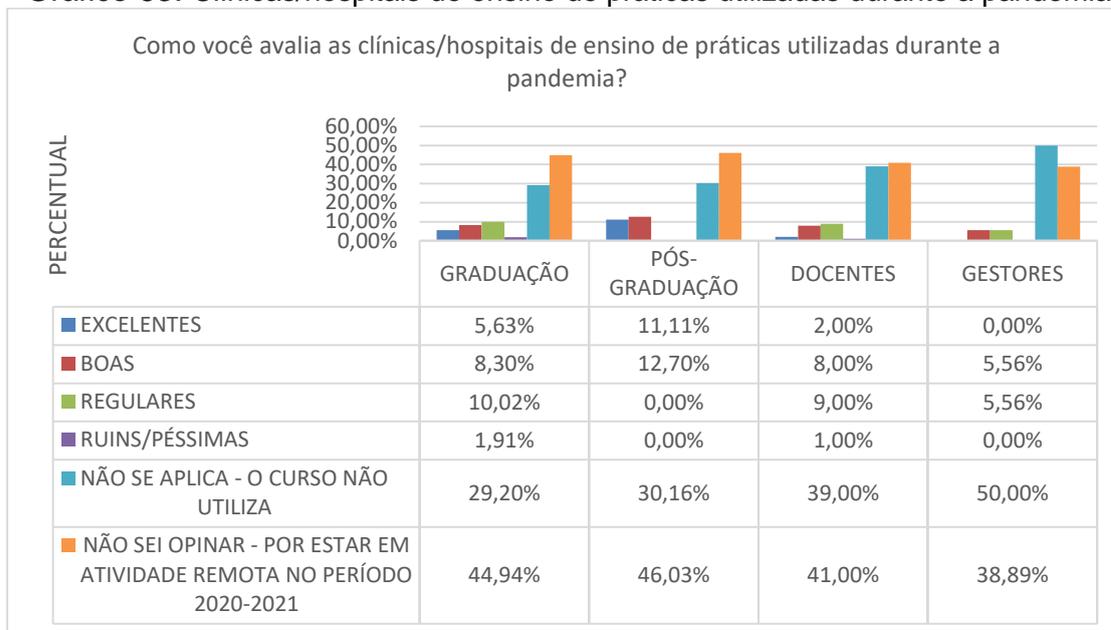


Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Com relação à avaliação dos serviços de internet e os recursos de tecnologia de informação e comunicação da UFPI, obtém-se uma média percentual entre os pesquisados de 31,18% que os classificam como “bons”. Os que avaliam os serviços de internet e os recursos de tecnologia de

informação e comunicação utilizados durante a pandemia pela UFPI como “regulares” somam 21,93% (média percentual). Pode-se ainda observar que existe um percentual médio elevado com relação a avaliação de discentes de graduação, pós-graduação e docentes, os quais “não sabem opinar” sobre o item perguntado, totalizando a média percentual entre os três grupos acadêmicos citados, de 43,30%.

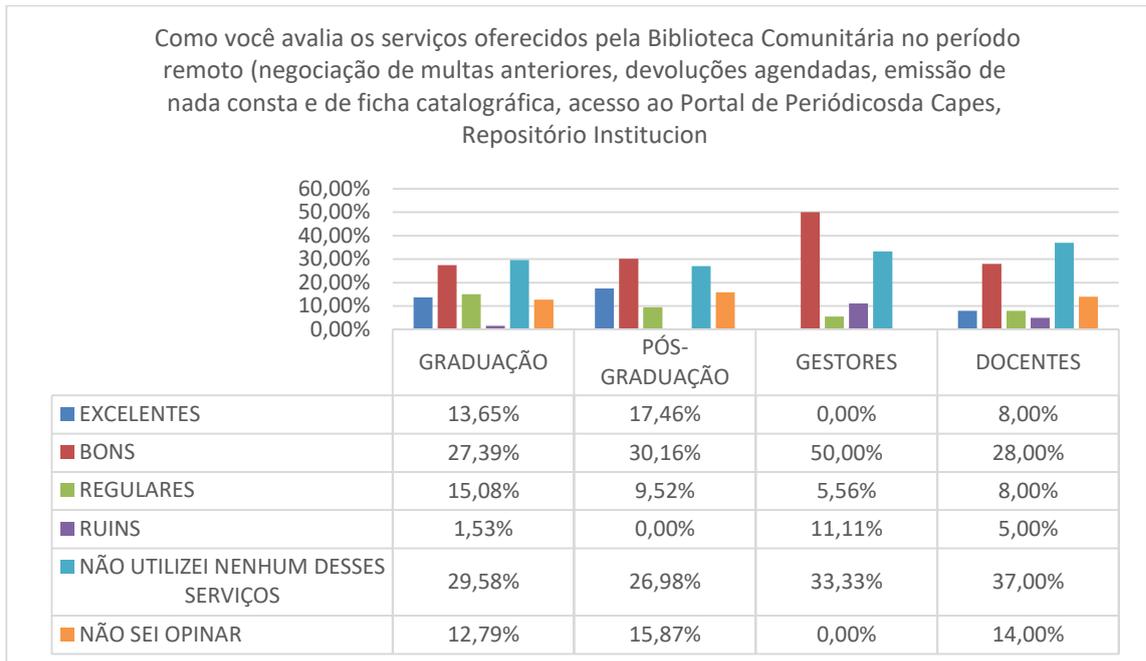
Gráfico 63: Clínicas/hospitais de ensino de práticas utilizadas durante a pandemia



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

A avaliação das clínicas/hospitais de ensino de práticas utilizados pela UFPI durante a pandemia “não se aplica” para 37,09% (média percentual) do público usuário acadêmico, ou seja, para esta parcela de pesquisados, o curso de graduação ou pós-graduação não se utiliza deste elemento em questão. Já para a média percentual de 42,72% dos pesquisados “não sabem opinar” sobre o item perguntado, tendo como justificativa o emprego pela UFPI das aulas remotas durante a pandemia. Esta avaliação é específica e mais relevante aos cursos da área de saúde da UFPI.

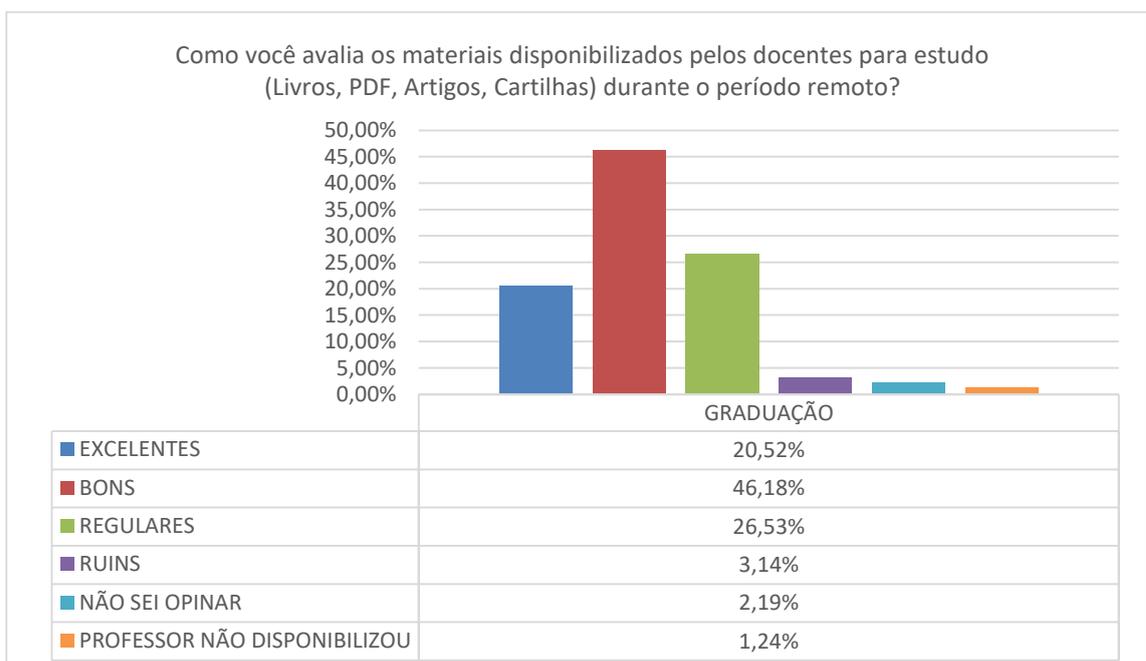
Gráfico 64: Serviços oferecidos pela Biblioteca Comunitária no período remoto



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Os serviços da Biblioteca Comunitária durante o período de aulas remotas, receberam o conceito “bom”, com média de 33,89% para a somatória das categorias pesquisadas. Com o período de aulas remotas, o percentual médio de pessoas que “não utilizaram nenhum dos serviços” é relativamente significativo, totalizando 31,72% dos pesquisados.

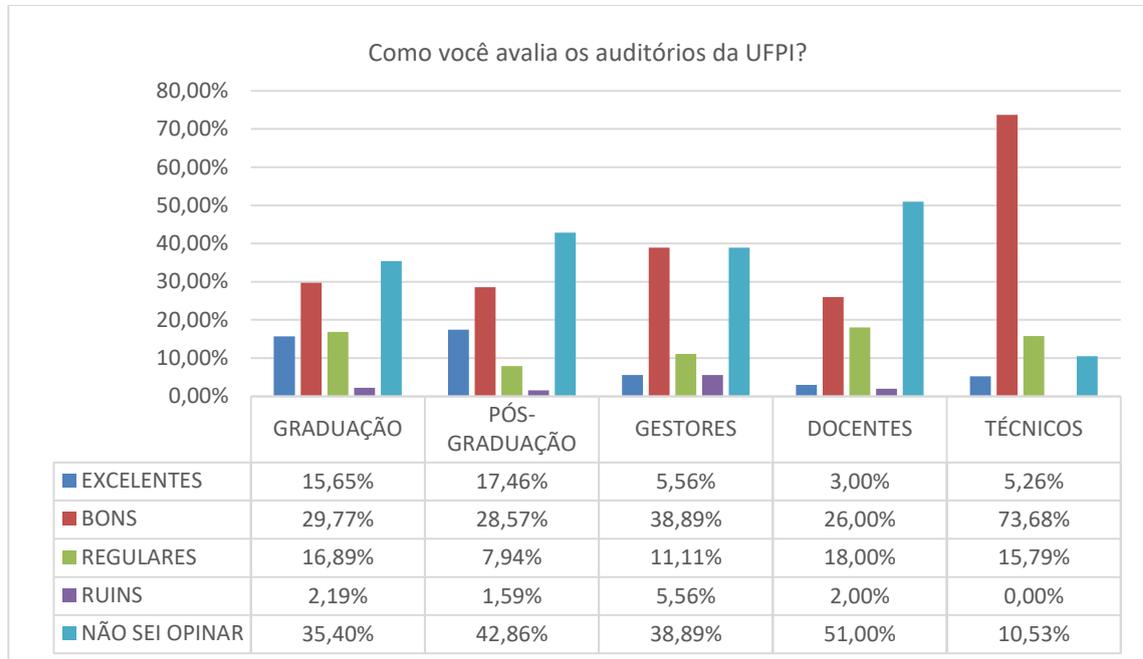
Gráfico 65: Materiais disponibilizados pelos docentes para estudo durante o período remoto



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

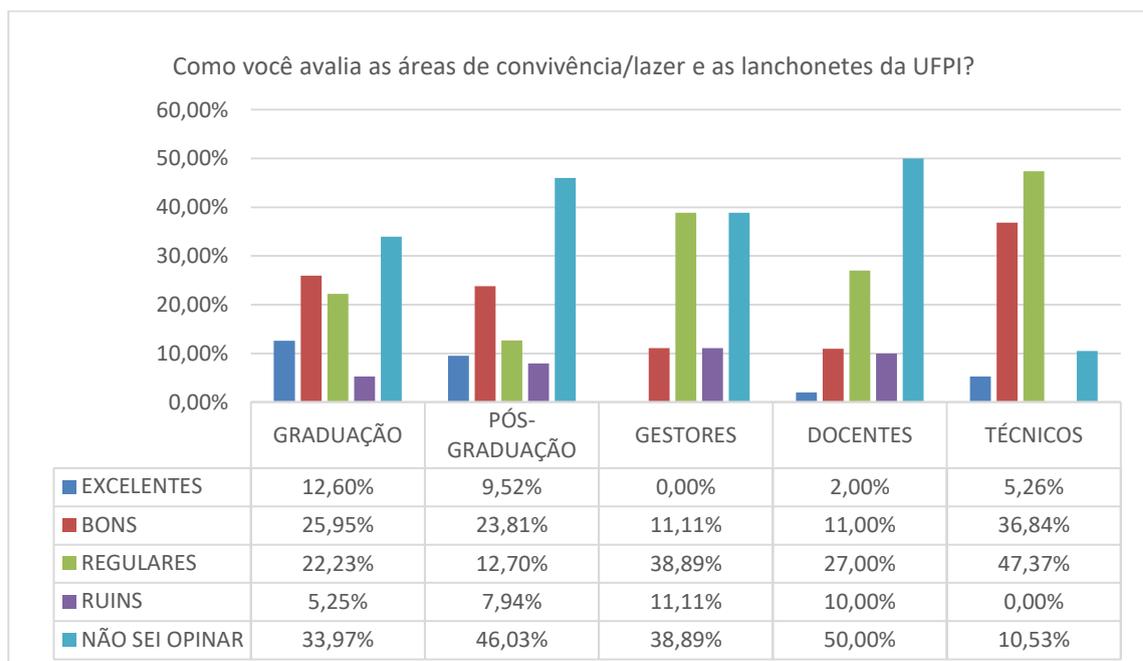
Para 46,18% dos discentes de graduação, os materiais disponibilizados pelos docentes para estudo durante o período de aulas remotas são considerados “bons”.

Gráfico 66: Auditórios da UFPI



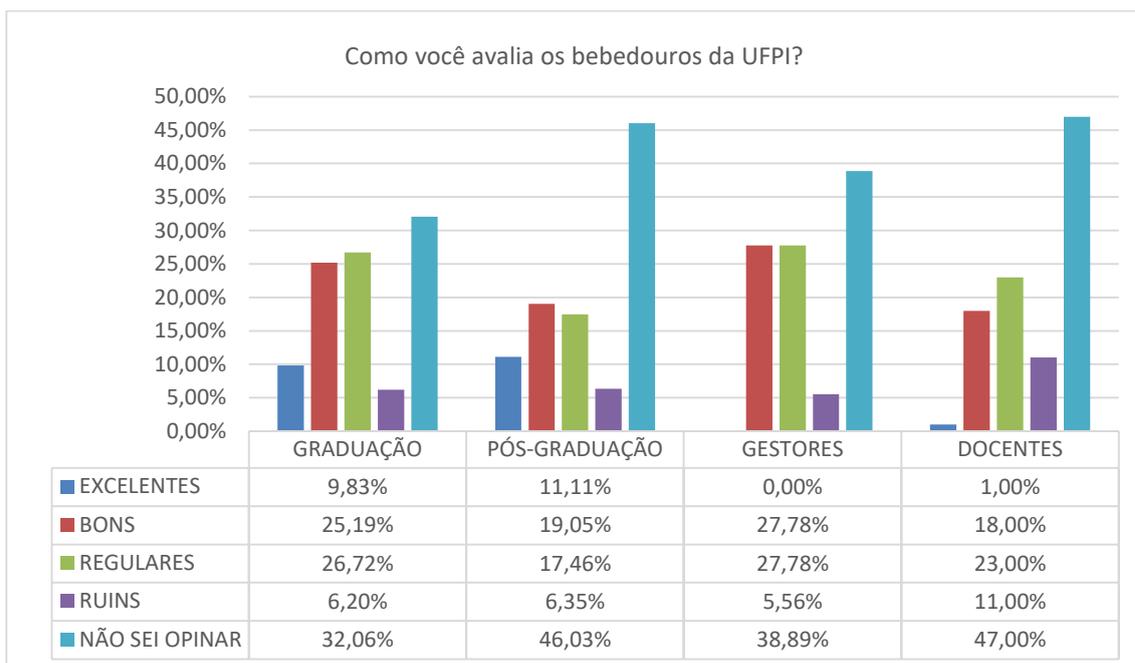
Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Gráfico 67: Áreas de convivência/lazer e lanchonetes da UFPI



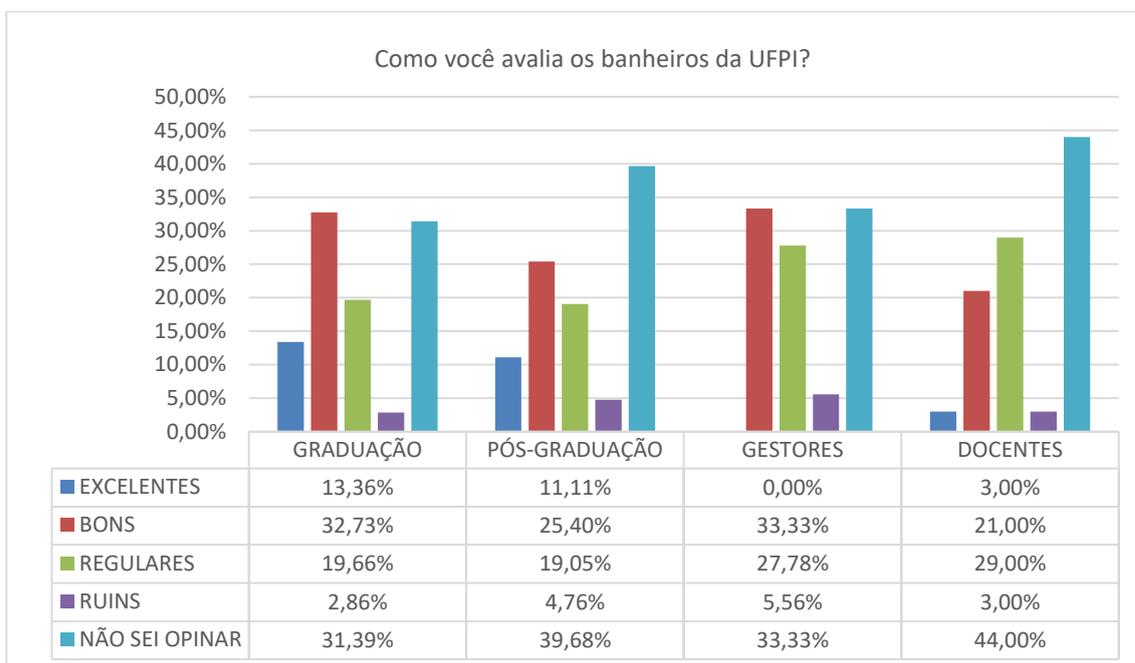
Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Gráfico 68: Bebedouros da UFPI



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Gráfico 69: Banheiros da UFPI



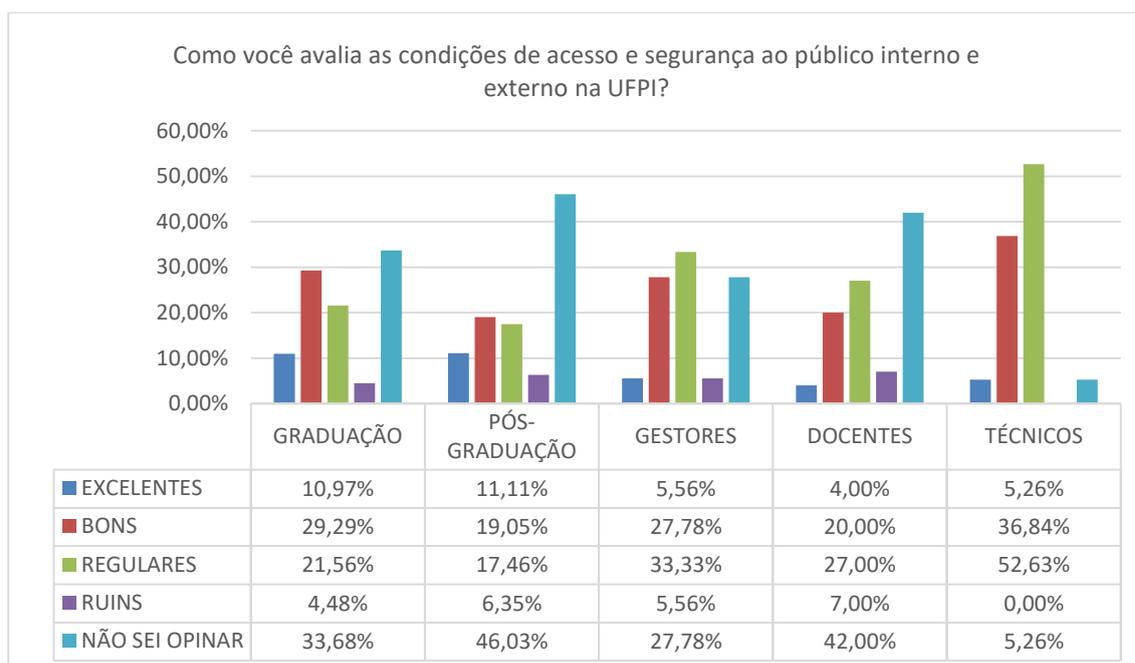
Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Os auditórios da UFPI foram avaliados como “bons”, com média de 39,38% para a somatória das categorias acadêmicas consultadas. Quanto à área de convivência, lazer e lanchonetes, os resultados apresentam uma avaliação regular, com média de 29,64% na somatória das categorias consultadas.

Os banheiros receberam conceito “bom” com média de 28,11%, para a somatória dos segmentos participantes. No entanto, vemos que a avaliação “regulares” é bem próxima a “bons” em termos percentuais, expressando a necessidade de maior atenção à manutenção e limpeza dos banheiros da UFPI.

Os bebedouros receberam conceito “regular” do somatório dos grupos acadêmicos pesquisados, totalizando 23,74% das avaliações.

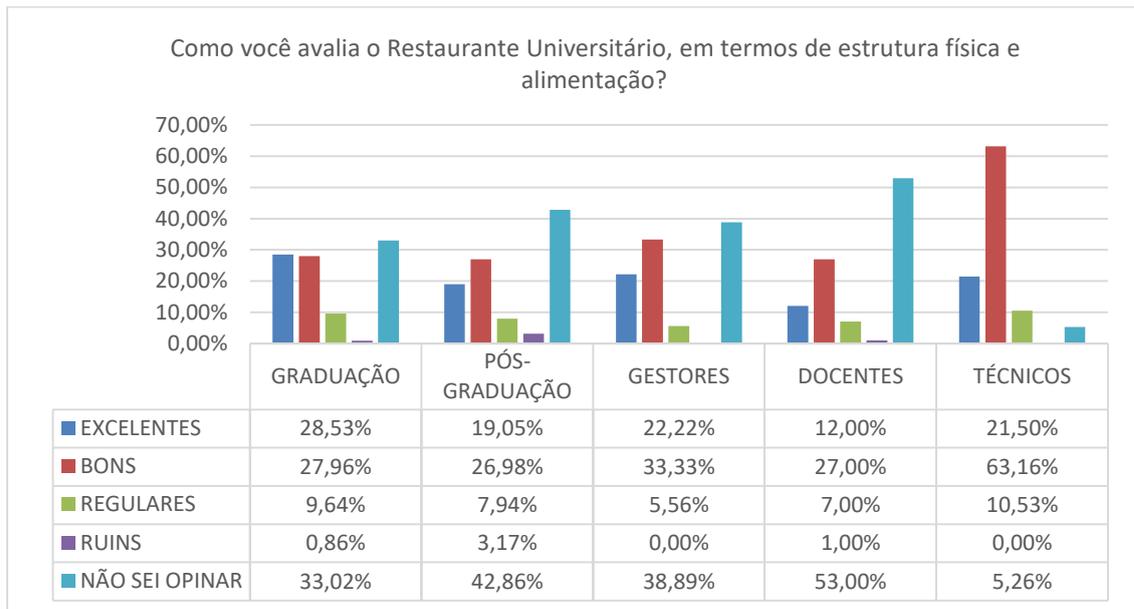
Gráfico 70: Acesso e segurança ao público interno e externo na UFPI



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

A avaliação das condições de acesso e segurança ao público interno e externo refletiu em maiores índices de condições “boas” e “regulares”. Durante o período letivo remoto, em relação aos grupos discentes de graduação, pós-graduação, docentes e gestores, 37,37% (somatório das categorias) “não sabem opinar” sobre o item perguntado. Verifica-se também a importância em promover estudo das condições estruturais e adequações/ treinamento de recursos humanos, a fim de permitir a sensação de segurança plena nas dependências do Campus.

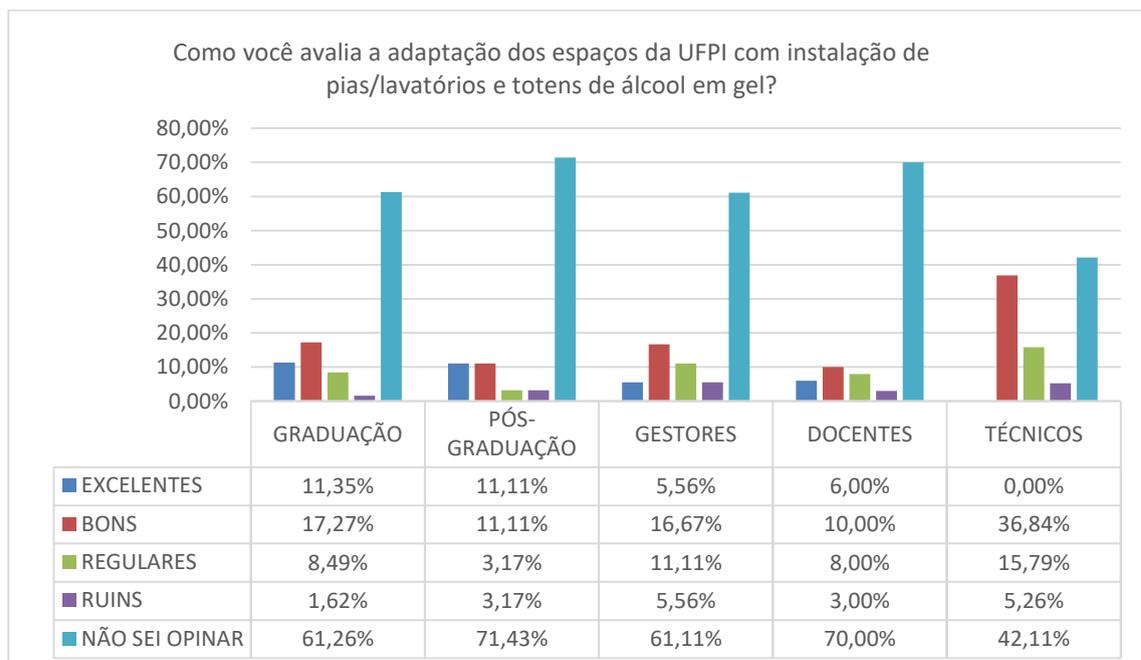
Gráfico 71: Restaurante Universitário



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

O restaurante universitário foi avaliado como “excelente” e “bom” pelos discentes da graduação no questionário, sendo considerado como “bom” pela maior parte da comunidade acadêmica, com média de 35,69% na somatória dos segmentos participantes. Durante a pandemia de COVID-19, com as aulas remotas, o Restaurante Universitário esteve fechado ao público acadêmico.

Gráfico 72: Adaptação dos espaços da UFPI com instalação de pias/lavatórios e totens de álcool em gel



Fonte: CSHNB-UFPI, 2021.

Considerando a avaliação dos espaços da UFPI com a instalação de pias/lavatórios e totens de álcool em gel, cerca de 61,18% dos participantes (média do somatório das categorias participantes) “não sabem opinar” sobre o item perguntado. Contudo identificamos que existem estruturas instaladas na UFPI, como dispensers em álcool em gel, tapetes sanitizantes, divisórias acrílicas de proteção e totens que auxiliam no combate a COVID-19, que não são percebidas pelo público que exerce as atividades acadêmicas de forma remota (virtual).

A avaliação das condições de acesso e segurança ao público interno e externo refletiu em maiores índices de condições “boas” e “regulares”. Verifica-se também a importância em promover estudo das condições estruturais e adequações/ treinamento de recursos humanos, a fim de permitir a sensação de segurança plena nas dependências do Campus.

COMENTÁRIOS OU SUGESTÕES PARA MELHORAR A AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA UFPI:

PÓS-GRADUAÇÃO

Os estudantes de pós-graduação que se posicionaram sugerem melhorias quanto à acessibilidade para deficientes, à ampliação do número de especializações oferecidas pelo campus e implantação de mestrados e doutorados no CSHNB. Acrescentam a necessidade de transparência da instituição e maior divulgação nas redes sociais sobre a UFPI e suas oportunidades para a comunidade.

TÉCNICOS

Os servidores sugerem debates com a comunidade acadêmica sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), para uma melhor compreensão e entendimento, bem como oferecer melhores oportunidades para qualificação dos servidores.

DOCENTES

Os docentes do campus SHNB que responderam ao questionário sugerem ampliar o atendimento psicológico no CSHNB e oferecer condições e recursos tecnológicos aos docentes. Outras sugestões perpassam a respeito de uma maior divulgação dos resultados desta avaliação para a comunidade acadêmica, bem como incluir na avaliação o apoio/suporte/recursos

disponibilizados (ou não) aos docentes para a realização de atividades remotas durante a pandemia.

Para um retorno seguro no contexto da pandemia, sugerem que seja feita uma reforma nas salas de aulas, sendo evidenciada nas respostas a necessidade do retorno presencial urgente.

Identificaram, ainda, a falta de informações/orientações sobre boa parte dos questionamentos da avaliação, em que destacam que, embora reconheçam os esforços do Reitor, evidenciam fragilidades técnicas dentre os pró-reitores e assessorias na atual gestão, sendo evidenciada a inoperância em quase todas as áreas.

As demais sugestões versam sobre a necessidade de uma gestão democrática, respeitando a autonomia da UFPI, sendo solicitadas a inclusão de opções de resposta para quem está afastado das atividades em programas de pós-graduação. Melhorias das condições de trabalho docente, valorizando os professores e não sufocando-os com carga horária e atividades em excesso, também foram apontadas.

GRADUAÇÃO

Os estudantes de graduação que responderam aos questionamentos, em sua maioria, sugerem a retomada imediata do ensino presencial, apontando o ensino remoto como complicado e de difícil aprendizado, provocando prejuízos aos estudantes, em face de atividades assíncronas estarem com carga horária superior em relação às atividades síncronas em alguns cursos/componentes curriculares, e distanciando os estudantes das atividades práticas, em especial nos laboratórios do campus. Sugerem a democratização do ensino e a maior participação do alunado nas decisões do Campus.

Evidenciam a necessidade de maior agilidade da instituição quanto à regularização do calendário acadêmico, quanto ao atendimento de necessidades e problemas dos estudantes, ao aumento do número de bolsas e melhor divulgação e distribuição, ao aumento do número de professores, à abertura do Restaurante Universitário, à contratação de um psicólogo para o CSHNB, à diminuição do tempo de permanência no curso, à melhoria da estrutura física do campus, ao nivelamento dos alunos, ao aumento de disciplinas optativas, à

melhoria do acesso e funcionamento do SIGAA, às melhorias tecnológicas, dentre outras iniciativas.

Sugerem, ainda, a construção de um parque para a prática de calistenia, e que o curso de Pedagogia possa ser ofertado também no turno diurno.

Destacam a avaliação institucional a cada semestre como um ótima oportunidade para conhecer a opinião dos alunos, e evidenciam a importância de perguntarem aos alunos como desejam ser avaliados nos diversos componentes curriculares, bem como a respeito das coordenações de curso. Alguns sugerem colocar um campo de comentário para cada pergunta na avaliação institucional, inserir perguntas sobre os docentes, enquanto outros mencionam que o questionário é longo e enfadonho.

Por fim, sugerem que os docentes sejam orientados a uma melhor didática e metodologia nas aulas remotas, caso não retornemos ao ensino presencial, e que sejam ofertados cursos de qualificação aos docentes. Pedem ainda que os coordenadores de curso tenham atenção aos emails e ajudem nas dúvidas necessárias dos discentes. No mais, seguem elogios à instituição, às suas oportunidades e organização.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação institucional realizada pela CPA em parceria com as CSA's é uma importante ferramenta de gestão, por meio da percepção da realidade visualizada pelas diferentes categorias (gestores, docentes, técnico-administrativos e discentes) que compõe a IES, indicando, a partir destes dados, as estratégias a serem adotadas com o intuito de melhorar a qualidade de ensino, assim, como todas as metas contempladas no PDI 2020-2024.

Dentre as potencialidades observadas nos questionários, podemos observar que a infraestrutura, a boa imagem da UFPI, as políticas de apoio à permanência do discente e a conduta profissional dos servidores técnicos, docentes e gestores continuam sendo avaliados positivamente. Entre os itens do questionário que apresentaram fragilidades foi observada a pouca utilização da ouvidoria; o baixo conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPI; a aplicação dos resultados da Comissão Própria de Avaliação; a política

de capacitação para técnico-administrativos e a transparência na gestão de recursos financeiros. Demais itens pesquisados apresentam percentuais considerados satisfatórios. É importante destacar um alto índice de respostas “Não sei opinar”, em especial pelos segmentos “Graduação” e “Pós-graduação”, em decorrência de estarem desde o mês de março de 2020 em atividades remotas.

Este é o relatório da Comissão Setorial de Avaliação (CSA) do Campus Senador Helvídio Nunes de Barros (CSHNB) da Universidade Federal do Piauí (UFPI) considerando os dados coletados a partir da percepção da Comunidade Acadêmica, em seus diversos segmentos, quanto à Consulta de Autoavaliação proposta pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) para o ano de 2021.

Picos-PI, 30 de março de 2022